



AVANÇO DA EROÇÃO

Cratera pode obrigar Valparaíso de Goiás a decretar calamidade

Uma gigantesca cratera no bairro Esplanada III, em Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF, continua a avançar perigosamente em direção à BR-040, o que gera preocupação entre os moradores e as autoridades locais. **Cidades 10**

O HOJE



| ANO 21 | Nº 6.753-54 | FIM DE SEMANA, 10 E 11 DE MAIO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Inflação estabiliza no final de abril e fecha em 0,43%

A taxa de inflação aferida pelo IBGE no mês de abril manteve-se estabilizada quando comparada ao índice registrado para o período entre 18 de março e 14 de abril, conforme registrado, respectivamente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). O indicador manteve-se em 0,43% ao longo daqueles dois períodos, saindo de 0,56% nas quatro semanas de março. **Econômica 4**

Centro-Oeste lidera queda de preços nos combustíveis

Economia 4

Cidade de Goiás abre concurso com 470 vagas

Concursos 20



Dia das Mães reforça olhar para necessidade de inclusão e respeito

Neste domingo, é preciso olhar com atenção e respeito para aquelas que vivem uma maternidade marcada por desafios diários. Ser mãe de uma criança com deficiência, transtorno ou síndrome é sinônimo de resistência. **Essência 13**

Brasileiros sacaram R\$ 6,4 bi da poupança

O saldo da caderneta de poupança registrou queda pelo quarto mês consecutivo em abril, com saques superando os depósitos em R\$ 6,4 bilhões, segundo o BC. **Economia 4**



LUÍS ALBERTO PEREIRA

Por uma educação menos individualista

DIOGO MARQUEZ

Organizações transformam vidas
Opinião 3

Mais de 900 mudaram nome em cartório

Nova legislação já está em vigor e facilita a alteração de nomes e sobrenomes diretamente em cartório, sem necessidade de processo judicial para maiores de 18 anos. **Cidades 11**

Demanda por geradores sobe no Centro-Oeste

Projeções da EPE apontam alta no consumo de eletricidade no País a uma taxa média de 3,4% ao ano até 2034. **Negócios 17**

1ª Turma do STF forma maioria para manter Ramagem como réu

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na última sexta-feira (9), para manter o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) réu por tentativa de golpe de Estado em 2022. Na quarta-feira (7), a Câmara dos Deputados aprovou a suspensão da investigação por imunidade parlamentar, mas votação foi revertida pelo STF. **Política 6**

Com Putin, Lula sobe tom contra tarifaço de Trump

Durante agenda oficial na Rússia, presidente do Brasil não poupou críticas às medidas do chefe do Executivo americano. **Política 5**

Federação PRD e SD vem para dar fôlego às legendas

Partidos buscam sobrevivência e relevância de olho nas eleições nacionais no ano que vem para evitar o não cumprimento da cláusula de barreira. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Castas dos servidores públicos e políticos ignoram penúria do País
Política 2

Livraria: “O enigma de Akakor: farsas e segredos na Floresta Amazônica”, de Rapha Erichsen
Essência 14

Divulgação/Secom



Vacinação tem Dia D contra o vírus Influenza

Em Goiânia, a abertura oficial será às 7h30, durante o 40º Mutirão da Prefeitura, na Praça Joaquim Lúcio, no Setor Campinas. **Cidades 10**

Consulta mapeia risco de peixes serem extintos

A iniciativa tem como foco inicial 35 espécies de rivulídeos, pequenos peixes de água doce, do Estado de Goiás reconhecidos por sua beleza e alta vulnerabilidade ecológica. **Cidades 11**

Mães convivem com violência e abandono no País

Pesquisa aponta que 43,8% das mulheres com filhos já sofreram violência ou agressão ao longo da vida por parte de parceiro atual ou ex. **Cidades 9**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,65 | Dólar: (comercial) R\$ 5,655 | Euro: (Comercial) R\$ 6,365 | Boi gordo: (Média) R\$ 221,15
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 607,93 | Bovespa: +0,21%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol o dia todo com algumas nuvens à tarde. Noite estrelada.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Raunner Vinicius Soares

Fim de uma era – A eleição de 2026 encerra um ciclo de apogeu para uma geração pós-redemocratização. O principal personagem, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), dá adeus às refregas eleitorais, bem como o PSDB como símbolo tucano, entre outras lendas.

Castas dos servidores públicos e políticos ignoram penúria do País

Em meio a tantas notícias ruins como juros estratosféricos, que ultrapassam R\$ 450 no cartão de crédito rotativo, custo de vida nas nuvens, cobrança de impostos até para se locomover e, para piorar a vida do brasileiro, as castas da administração pública, incrustadas em todos os níveis da Justiça, Ministério Público, Tribunais de Contas e estatais, driblam o teto salarial e chegam a ter salários acima da média. Mas o que mais chocou a maioria dos brasileiros minimamente letrados foi a proposta de R\$ 100 mil mensais. Agora, para raspar o bolso do contribuinte, a Câmara Federal quer aumentar o número de deputados, dos atuais 513 para 531.

Vamos lá: para se ter uma ideia do custo das excelências na Câmara, cada deputado federal custa atualmente por ano, em média, R\$ R\$ 3,6 milhões. Tem mais: o orçamento para este ano é de R\$ 8,5 bilhões e, no Senado, R\$ 6,3 bilhões. Segue com o Tribunal de Contas da União (TCU), que também integra o Poder Legislativo, a bagatela de R\$ 3,05 bilhões anuais. Isto só para exemplificar o quanto os “representantes do povo” custam aos contribuintes.

No entanto, os deputados querem mais e justificam que, se o projeto for aprovado, o custo adicional será de R\$ 60 milhões ao ano. “Vamos adequar isso e também há a perspectiva de outras receitas, a exemplo de venda da folha, uma série de coisas para

suprir esse futuro gasto que só ocorrerá a partir de 2027”, justificou o presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB). Alguns parlamentares são contra e acreditam que um lampejo de lucidez “pode trazer os defensores da tese para a realidade do povo brasileiro”.



Proposta desconectada do povo

O que foi publicado na mídia é que essa proposta tende a ‘morrer’ no Senado. Seria uma afronta à população brasileira, que acompanha os números negativos colecionados pela gestão PT, bancar mais esse gasto. Até o momento, o quadro do País é este: o déficit público previsto para 2025 é de aproximadamente R\$ 73,65 bilhões. Não precisa ser economista ou acadêmico para perceber que “não é hora de pé na jaca com ganância, mas, sim, de temperança”, como recomendavam os antigos.

Kassab vê longe

Ninguém tem dúvidas que o presidente nacional do PSD e secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (REP-SP), Gilberto Kassab, enxerga longe. Se Tarcísio disputar a reeleição, o PSD emplacará Eduardo Leite como candidato a presidente da República. Caso Tarcísio mude de ideia e concorra para presidente, Kassab pode disputar o Governo de São Paulo.

Olho no PSD

Uma fonte da coluna que acompanhou as boas-vindas do governador do Rio Grande do Sul ao PSD, Eduardo Leite, nesta quinta-feira (8), em São Paulo, ouviu de um interlocutor que “Marconi Perillo está de olho na legenda em Goiás”. O [quase] ex-tucano não esconde de ninguém que gostaria de ter o PSD em seu projeto para 2026. A conferir.

Daniel também

Não é só Marconi Perillo que tem interesse no PSD de Goiás. O vice-governador Daniel Vilela (MDB) também move as peças nos bastidores para manter a legenda ao seu lado em 2026.

Pé na estrada

O prefeito de Planaltina de Goiás e presidente da Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília (Amab), Cristomário Medeiros (PP), dedica seus finais de semana para visitar os municípios da Ride. No entanto, não se restringe ao Entorno de Brasília e avança nas regiões Norte e Nordeste de Goiás. Neste sábado (10), ele tem agenda política em Posse, nordeste goiano.



ABr

Contingências podem fazer Caiado nem alcançar os dois dígitos

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), enfrenta contingências que podem fazê-lo nem alcançar os dois dígitos, quem dirá chegar à Presidência da República.

Pode-se considerar que o estereótipo de “coronel” não ajuda muito. Apesar de fomentar em suas redes sociais a ideia de um candidato próximo do povo, não consegue se desvencilhar de uma personalidade forte e de caráter aristocrático.

O segundo desafio é a dependência dos candidatos da direita na benção do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Até o momento, o ex-mandatário não determinou quem será o seu sucessor. Mesmo inelegível até 2030 e com a possibilidade de ser preso, ainda se mantém como pré-candidato.

O terceiro diz respeito à baixa projeção nacional do gestor estadual, que enfrenta o desafio de ter que romper o regionalismo eleitoral. Apesar de ser bem avaliado em Goiás, pesquisas apontam que Caiado não é conhecido no restante do País.

O quarto desafio será se desprender da ideia de um candidato de uma pauta única. A segurança pública tem sido um dos pontos fortes da administração de Caiado, mas, nos outros aspectos, o governador tem dificuldade em demonstrar aptidão. Romper com essa ideia será o seu desafio.

O quinto - e último -, os projetos pessoais dos governadores de centro-direita podem falar mais alto. Apesar de um clima pacífico entre os gestores estaduais próximo das eleições gerais de 2026, projetos personalistas e partidários podem ofuscar uma coalizão política.

Esses fatores podem impedir a campanha rumo à Presidência da República de Ronaldo Caiado. **(Especial para O Hoje)**

Leandro Vilela enfrenta 1º grande desafio com greve da educação

Movimento pressiona nova gestão a resolver impasse sobre pagamento do retroativo do piso salarial dos professores

Bruno Goulart

A gestão do prefeito Leandro Vilela (MDB) e da Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia vive seu primeiro grande teste com a deflagração da greve dos profissionais da rede municipal de ensino, iniciada em 29 de abril. A paralisação foi convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego) após a prefeitura se recusar a fazer o pagamento retroativo do reajuste do piso salarial da categoria, que, segundo o sindicato, deveria ter sido quitado em janeiro deste ano.

Segundo dados repassados pelo Sintego, de um total de 93 escolas municipais, 72 estão completamente paralisadas. A adesão massiva reflete o descontentamento dos educadores com o que consideram descaso do Executivo municipal. Para o presidente regional do Sintego, Valdeci Português, a situação poderia ter sido evitada com um esforço mínimo por parte da prefeitura. “Por causa de R\$ 7,3 milhões, a prefeitura deixou a greve acontecer. Um valor irrisório para quem arrecada R\$ 200 milhões por mês”, afir-

mou em entrevista ao O HOJE.

Valdeci reforça que o reajuste de 6,27% é um direito garantido por lei e que, ao não pagar o valor retroativo desde janeiro, a prefeitura força os profissionais a recorrerem à greve. “Se tivessem pago o reajuste, não teria greve. A prefeitura se nega a pagar e ainda joga a responsabilidade na gestão anterior”, critica. O sindicato tem organizado ações públicas em apoio à greve, como a manifestação na Praça da Igualdade nesta sexta-feira (9) e a Corrida pela Educação, marcada para este sábado (10) na Avenida Rio Verde.

“Greve ilegítima”, diz procurador

Do lado do Executivo, a resposta tem sido de cautela, mas também de firmeza. O procurador-geral do Município (PGM), Fábio Camargo, defende que a greve não tem base legal, uma vez que a legislação federal obriga o pagamento do retroativo apenas aos profissionais que ainda ganham abaixo do novo piso salarial, atualizado para R\$ 4.867,77 em 2025. Segundo Camargo, apenas 21 professores da rede se enquadram nesse



Arquivo/O HOJE

Prefeito e Câmara de Aparecida de Goiânia passam por primeiro teste de fogo desde o início do ano

critério e receberão o retroativo desde janeiro.

“A greve é ilegítima nesse ponto. O município vai pagar o que a lei exige, que é o reajuste retroativo apenas para quem está abaixo do piso. Para todos os demais, o reajuste de 6,27% será aplicado a partir de maio”, explicou Camargo à reportagem. Ele ainda justificou a dificuldade financeira da prefeitura, que herdou uma dívida de cerca de R\$ 500 milhões, incluindo salários atrasados e pendências com fornecedores.

O procurador também apontou limitações no uso do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos

Profissionais da Educação (Fundeb), que cobre apenas dez folhas salariais por ano. “As duas folhas restantes e o 13º salário precisam ser pagos com recursos próprios da prefeitura”, completou. Diante do impasse, a prefeitura já prepara uma ação judicial para pedir a suspensão da greve. “Vamos recorrer à Justiça na próxima semana. Se a liminar sair, as aulas devem ser retomadas imediatamente.”

No Legislativo, o clima é de tensão, mas com tentativa de diálogo. O presidente da Câmara, vereador Gilsão Meu Povo (MDB), reforçou o compromisso com os servidores públicos e afirmou que a Comissão de Educação da Casa

buscará intermediar uma solução junto ao prefeito. Na última terça-feira (6), a galeria do Plenário João Antônio Borges ficou lotada com representantes da categoria, que apresentaram suas reivindicações em meio a aplausos e faixas de protesto.

Para o prefeito Leandro Vilela, que assumiu o comando de Aparecida em janeiro, o episódio marca um teste de fogo para sua capacidade de gestão e articulação política. Resta saber se o diálogo proposto pelo Legislativo e a linha técnica da PGM serão suficientes para resolver o impasse com os educadores — um dos pilares do serviço público municipal. **(Especial para O Hoje)**

Por uma educação menos individualista

Luís Alberto Pereira

As cooperativas educacionais têm ganhando destaque em Goiás e no Brasil, por um motivo especial: promovem uma educação mais humana, inclusiva e alinhada a valores como solidariedade, participação e responsabilidade social.

Grande parte desse diferencial está ligada ao 5º princípio do cooperativismo: Educação, Formação e Informação. É por meio dele que o cooperativismo se mantém vivo e relevante, investindo na formação contínua de seus membros e na construção de comunidades mais conscientes e engajadas.

Em Goiás, uma iniciativa importante nesse sentido é o convênio entre o Sescop-GO e o Sesi-GO para a implementação dos projetos Sementes-Coop e Jogar+Aprender. As ações-piloto integram o conteúdo escolar aos valores do cooperativismo e do empreendedorismo, funcionando como modelo para futuras parcerias com a rede pública.

Ao levarmos esses princípios às crianças desde cedo, planta-se a semente de um futuro mais colaborativo e menos competitivo.

As escolas cooperativas mantêm a grade curricular definida pelo MEC, é claro. Mas ela é enriquecida com atividades práticas, baseadas nos valores cooperativistas. Isso transforma o ambiente escolar em um espaço de vivência democrática, respeito mútuo e protagonismo juvenil.

Os jovens formados sob essa ótica tendem a se tornar cidadãos mais preparados para os desafios

sociais e econômicos do século 21.

Existem 213 cooperativas educacionais no Brasil, segundo o Anuário do Cooperativismo 2023. São quase 193 mil cooperados e mais de 4,6 mil empregos gerados. O setor mantém 168 escolas em todo o País, entre comunitárias, filantrópicas e particulares. Em Goiás, o Sistema OCB-GO reúne sete cooperativas educacionais de pais e responsáveis, com 6.657 cooperados, e que geram cerca de 400 empregos diretos.

Entretanto, embora já consolidado, o cooperativismo educacional ainda enfrenta desafios. Um dos principais é a formação de professores capacitados. Para isso, é essencial investirmos mais na qualificação do corpo docente, garantindo que os valores do cooperativismo sejam trabalhados com profundidade e entusiasmo.

Ampliar o alcance dessa proposta exige parcerias entre cooperativas, instituições de ensino e poder público. Só com união e planejamento será possível fortalecer a cultura da cooperação nas escolas brasileiras.

A educação é o alicerce de uma sociedade mais justa. Valorizar o papel das cooperativas nesse processo é apostar em um futuro menos individualista, mais justo e solidário.



Luís Alberto Pereira é presidente do Sistema OCB-GO

Organizações transformam vidas

Diogo Marquez

Em um país marcado por desigualdades históricas, as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos emergem como pilares fundamentais na promoção dos direitos básicos: saúde, educação e lazer. Essas entidades, movidas por um compromisso filantrópico, atuam onde o Estado muitas vezes não alcança, oferecendo soluções práticas e eficazes para comunidades em situação de vulnerabilidade.

O Brasil conta com mais de 815 mil organizações sem fins lucrativos, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) Mapa das OSC - Seja bem-vind@. Essas entidades desempenham um papel crucial na implementação de políticas públicas e na oferta de serviços essenciais.

A atuação dessas organizações é potencializada por recursos provenientes de emendas parlamentares, especialmente as impositivas, que destinam verbas públicas para projetos sociais. Dados do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), divulgados recentemente, mostram que em 2024, as emendas representaram 27% das despesas discricionárias da União, alcançando R\$ 40,89 bilhões

— um crescimento real de 12% em relação a 2023. Esses recursos permitem a expansão de programas de saúde, educação e lazer, garantindo que iniciativas bem-sucedidas possam ser replicadas em diferentes regiões.

Na Associação Comunidade Batista (ACB), temos testemunhado o impacto transformador dessas parcerias. Por meio de cursos profissionalizantes, atividades culturais e esportivas, conseguimos oferecer oportunidades reais de desenvolvimento para milhares de pessoas. Essas ações não apenas capacitam indivíduos, mas também fortalecem comunidades inteiras, promovendo inclusão e cidadania.

É fundamental reconhecer e valorizar o papel das organizações sem fins lucrativos na consolidação dos direitos básicos da sociedade. Elas são agentes de mudança, capazes de transformar realidades e construir um futuro mais justo e igualitário para todos.



Diogo Marquez é diretor da Associação Comunidade Batista (ACB)

Da TV ao pó

Saulo Adami

A perda da memória documental da TV brasileira começou logo após sua inauguração e ainda não parou. Seja por desinteresse, descuido, falta de consciência ou de recursos.

Como escreveu a jornalista Rose Esquenazi, nossa televisão é uma balzaquiana abandonada e desmemoriada. Por isso dá tanto trabalho falar do seu passado. Ela tem razão. São raros acervos preservados e acessíveis. Ainda mais raros os profissionais sobreviventes dos tempos do pioneirismo, imprevisto e da criatividade dispostos a falar. Aliás, alguns desses já não têm mais memória, também.

Neste ano em que o país celebra os primeiros 75 anos da inauguração da sua TV, vamos refletir sobre seus avanços e retrocessos. A pioneira Tupi foi ao ar em 18 de outubro de 1950. Assim como ela, outras emissoras surgiram e desapareceram por falência ou fatalidades que transformaram seu acervo e sua memória em cinzas.

Enquanto russos e norte-americanos viajavam pelo espaço, brasileiros tentavam escapar dos fatídicos incêndios que atingiram Record, Globo e Bandeirantes. Dois incêndios no dia 13 e outro no dia 16 de julho de 1969. O fogo destruiu

sedes, estúdios e acervos, uma escalada de destruição que transformou em pó telenovelas e séries de TV inteiras, programas de auditório e especiais os mais variados.

Escrever e publicar livros sobre séries de TV estrangeiras é mais fácil, muitas delas têm arquivos acessíveis online. Mas, quando se trata de pesquisar a teledramaturgia brasileira é preciso escavar muito e rezar para que a sorte preste atenção na gente.

Que os detentores da documentação sobrevivente demonstrem alguma compaixão para com os pesquisadores e o público ávidos por informações que ajudem a perpetuar obras audiovisuais que marcaram suas vidas através da tela da TV. Interessante e importante seria ampliar o número de locais onde tais materiais pudessem ser conhecidos e disponibilizados, aumentando fontes de pesquisa e contribuindo para preservar o pouco que ainda resta dos tempos pioneiros. Por enquanto,



Saulo Adami é pesquisador da teledramaturgia brasileira e autor de “Camicleta – Manual dos Proprietários”

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

É completamente absurda a atuação vil de uma deputada federal, que exerce mandato em representação do povo brasileiro, e de um indivíduo com conhecimentos técnicos específicos, que causaram relevantes e duradouros danos à credibilidade das instituições, em completa deturpação da expectativa dos cidadãos e violação dos princípios constitucionais consagrados no Brasil”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), na última sexta-feira (9), ao votar pela condenação da deputada federal Carla Zambelli a 10 anos de prisão por ser mentora intelectual de uma invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em janeiro de 2023. Relator do caso, Moraes votou ainda pela perda do mandato da deputada. A execução da medida, contudo, depende de ato da Mesa Diretora da Câmara. Pelo voto do ministro, o presidente da Casa, Hugo Motta, deve ser intimado, se for confirmada a condenação.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Um ambulante teve seus produtos jogados no lixo por agentes da Guarda Municipal do Rio de Janeiro durante uma abordagem nesta semana. O caso gerou indignação nas redes sociais e reacende o debate sobre a forma como trabalhadores informais são tratados nas cidades brasileiras. O episódio aconteceu em área de grande circulação e foi registrado por testemunhas que questionaram a ação. A Prefeitura do Rio ainda não se pronunciou oficialmente sobre o ocorrido. “Engraçado é que não pode trabalhar mas vem cobrar impostos do povo”, comentou o leitor.

Fabio Silva



@ohoje
Uma família teve a casa invadida e completamente revirada por dois criminosos armados, na noite desta quarta-feira (7), em Pirenópolis (GO). O assalto aconteceu na região da Vila Anduzeiro, quando o casal e seus dois filhos, uma menina de três anos e um menino de seis, chegavam em casa e foram rendidos pelos assaltantes. Curtiu a publicação a leitora.

Rosangela Fernandes
(@bezerrarosangelafernandes)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABR



Alta da Selic e busca por investimentos mais rentáveis explicam movimento de saques

Brasileiros sacaram R\$ 6,4 bilhões da poupança em abril

Letícia Leite

O saldo da caderneta de poupança registrou queda pelo quarto mês consecutivo em abril, com saques superando os depósitos em R\$ 6,4 bilhões, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Banco Central (BC). No período, o volume de aplicações atingiu R\$ 349,6 bilhões, enquanto os resgates totalizaram R\$ 356 bilhões. Apesar disso, os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões, resultando em um saldo atual de pouco mais de R\$ 1 trilhão. O resultado negativo de abril reforça a tendência observada desde o início do ano, com resgates líquidos acumulados em R\$ 52,1 bilhões. Desde julho do ano passado, a poupança apresenta saldo negativo, com exceção de dezembro de 2024, quando houve um resultado positivo de R\$ 5 bilhões. Ao longo de 2024, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 15,5 bilhões.

A principal causa para a migração de recursos da poupança para outras modalidades de investimento é a manutenção da Selic, taxa básica de juros, em níveis elevados. Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou a taxa pela sexta vez consecutiva, alcançando 14,75% ao ano. O objetivo da alta é conter a inflação, impulsionada pelo aumento dos preços dos alimentos e da energia, além das incertezas econômicas globais.

Com a Selic elevada, investimentos em renda fixa, como Tesouro Direto e CDBs, têm se mostrado mais atraivos do que a tradicional poupança, o que justifica a saída de recursos. No comunicado divulgado após a última reunião, o Copom ressaltou que o cenário permanece incerto e exige cautela tanto em relação a novos aumentos quanto ao tempo de permanência da Selic no atual patamar. Para o mercado financeiro, a previsão é que a taxa se mantenha em 14,75% até o final de 2025.

É recomendável que os investidores avaliem as opções de renda fixa disponíveis, considerando prazos e rentabilidade, antes de decidir pela retirada da poupança. Para o pequeno poupador, no entanto, a caderneta ainda pode representar segurança e liquidez imediata, apesar do baixo rendimento frente a outras alternativas no mercado financeiro. **(Especial para O Hoje)**

No período, o volume de aplicações atingiu R\$ 349,6 bilhões, enquanto os resgates totalizaram R\$ 356 bilhões



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inflação estabiliza no final de abril e encerra mês em 0,43%

A taxa de inflação aferida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre os dias 1º e 30 de abril manteve-se literalmente estabilizada quando comparada ao índice registrado para o período entre 18 de março e 14 de abril, conforme registrado, respectivamente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). O indicador manteve-se em 0,43% ao longo daqueles dois períodos, saindo de 0,56% nas quatro semanas de março.

Como o IBGE faz esse acompanhamento considerando preços médios de cada um dos itens pesquisados, pode-se inferir que a “velocidade” de alta dos preços em geral manteve-se relativamente inalterada entre a segunda quinzena de março e as duas últimas semanas de abril, ou seja, ao longo de seis semanas. Para deixar mais claro, isso não significa que os preços de todos os produtos e serviços consumidos pelas famílias deixaram de subir ou passaram a anotar variações equivalentes. Entre altas e quedas, na média de todos aqueles preços, o custo de vida tem mantido um mesmo ritmo durante as últimas seis semanas.

O cenário registrado pelo IBGE, portanto, mostra exatamente o oposto de um suposto descontrole inflacionário que poderia justificar as taxas de juros absurdamente elevadas mantidas pelo Banco Central (BC) – e incrementadas na última quarta-feira com aumento de meio ponto percentual,

para 14,75% ao ano. Considerando que a mesma taxa mensal de abril se repetisse pelos próximos 12 meses, a taxa real de juros, descontada a inflação, estaria ligeiramente acima de 9,1% ao ano, o que tende a agravar a situação de endividamento de empresas e das famílias.

Como consequência, analistas antecipam um ciclo de aumento da inadimplência, maior comprometimento das receitas corporativas e da renda dos trabalhadores com o pagamento de juros e amortizações, produzindo ainda redução do consumo e maior esfriamento da atividade econômica, além de afugentar investimentos no lado real da economia. Como esta coluna tem buscado mostrar, os juros exorbitantes afetam drasticamente também o equilíbrio das contas públicas, gerando déficits e endividamento crescente no setor público.

Concentração

Segundo dados do IBGE, no mês passado, nove produtos ou grupo de produtos – medicamentos, tomate, batata-inglesa, café moído, lanche plano de saúde, conserto de automóvel, refeição e cigarro – foram responsáveis por 65,7% do IPCA “cheio” em abril, depois de terem contribuído em 59,6% na formação do índice registrado entre 18 de março e 14 de abril. Esses números indicam concentração das pressões de alta em torno de um grupo mais reduzido de produtos, o que parece afastar o risco de aumentos indiscriminados de preços.

BALANÇO

❖ A exclusão daqueles nove produtos no cálculo do IPCA mostra que os demais itens e grupos de despesas que compõem o índice observaram variação de 0,17% e de 0,15% respectivamente entre os dias 18 de março e 14 de abril e entre 1º e 30 de abril. Obviamente, aqueles preços registraram os efeitos das quedas nas tarifas de energia elétrica residencial, passagens aéreas e combustíveis. ❖ Mas mesmo a exclusão daqueles itens parece confirmar a estabilidade nos demais preços, quando olhados em conjunto. Com o desconto adicional desses custos, a inflação restante teria recuado de 0,30% para 0,28% entre os dois períodos analisados. ❖ A energia elétrica manteve praticamente a mesma intensidade do recuo já anotado pelo IPCA-15, baixando 0,08% em abril, com baixa de 14,15% para as passagens aéreas (sugerindo menor ritmo de queda diante da redução de 14,38% na medição anterior). Os preços dos combustíveis, que já haviam caído 0,38% até o final da primeira quinzena de abril, encerraram o mês passado em baixa de 0,45% (com queda de 0,35% para os preços médios da gasolina, além de baixas de 0,82% para o etanol e de 1,27% para o óleo diesel). ❖ Os preços dos serviços saíram de alta de 0,62% em março para uma variação de 0,20% em abril, influenciados,

entre outros fatores, pelo tombo nos preços das passagens aéreas. Na visão de analistas, a contribuição das passagens poderia distorcer tendências no setor de serviços, escamoteando altas eventuais nesta área. A exclusão daquele item, no entanto, reforça a tendência baixista, com a taxa ajustada de inflação dos serviços recuando de 0,58% em março para 0,29% no mês passado. ❖ A variação dos custos no setor de serviços acumulada em 12 meses ainda encontra-se em níveis relativamente elevados, pouco acima de 6,0%. Deve-se considerar, de toda forma, que aquela taxa reflete aumentos mais vigorosos de preços no setor ocorridos ao longo dos meses anteriores. A tendência mais recente parece indicar pressões de alta menos intensas, o que parece guardar relação com algum esfriamento da atividade econômica no setor de serviços. ❖ As maiores pressões continuam centralizadas no grupo alimentação e bebidas, lembrando que as altas nesta área vêm perdendo força nas últimas semanas. A inflação dos alimentos, na aferição mensal, tem oscilado ao longo deste ano, recuando inicialmente de 1,06% em janeiro para 0,61% entre as duas semanas finais daquele mês e as duas primeiras semanas de fevereiro. Nas semanas seguintes, os preços voltaram a subir,

com altas nos preços de ovos e café moído, principalmente, além de tubérculos e legumes e leite longo vida, com a variação alcançando 1,17% nas quatro semanas de março. ❖ Depois dali, os preços cederam e passaram a indicar variação de 0,82% em abril, mas ainda respondendo por 41,7% do IPCA total. Os custos da alimentação em casa, que haviam subido 1,31% em março, já haviam desacelerado ligeiramente para 1,29% nos 30 dias encerrados em 14 de abril e passaram a anotar variação de 0,83% em todo o mês passado. ❖ Tubérculos e legumes, que haviam subido 13,86% até 14 de abril, tiveram variação de 10,39% nas quatro semanas do mês, com a alta de 32,67% para os preços do tomate desacelerando para 14,32%. A velocidade da desaceleração observada sugere, na ponta, que os preços do legume passaram a registrar baixa nas últimas semanas do mês passado. A principal virada deu-se nos preços dos ovos de galinha, que chegaram à segunda semana de abril com elevação de 4,0% em quatro semanas e passaram a cair 1,29% no encerramento do mês. Leite longa vida e café, pela ordem, tinham subido 2,44% e 6,73% até o final da primeira quinzena de abril e passaram a subir 1,71% e 4,48% nas quatro semanas do mês passado. **(Especial para O Hoje)**

Centro-Oeste lidera queda de preços nos combustíveis

Dados da última análise do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, apontaram que, em abril, o Centro-Oeste registrou redução no preço de todos os

tipos de combustíveis em relação a março. O etanol, comercializado a R\$ 4,41, apresentou uma redução de 1,78% em seu preço. A gasolina foi vendida à média de R\$ 6,50, baixa de 0,76%. Já o diesel comum apresentou média de R\$ 6,45, enquanto o tipo S-10

foi encontrado a R\$ 6,54, números que representam reduções de 2,57% e 2,24%, respectivamente. As baixas registradas no preço do etanol, diesel comum e gasolina foram as maiores em todo o País no período. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Ao lado de Putin, Lula sobe o tom e critica guerra tarifária de Trump

Presidente não poupou críticas às medidas do republicano, em reunião no Kremlin

Thiago Borges

Em sua agenda internacional, durante visita oficial a Moscou na última sexta-feira (9), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) subiu o tom nas críticas à guerra tarifária promovida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Em uma reunião bilateral com o presidente russo Vladimir Putin no Kremlin, o petista afirmou que as recentes decisões de Trump de impor tarifas unilaterais sobre o comércio global minam os princípios do livre comércio, o fortalecimento do multilateralismo e o respeito à soberania dos países.

“As últimas decisões anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos de taxaço de comércio com todos os países do mundo de forma unilateral joga por terra a grande ideia do livre comércio, jogam por terra a grande ideia do fortalecimento do multilateralismo e jogam por terra muitas vezes o respeito à soberania dos países que nós temos que ter”, disparou o presidente.

O tom ácido reflete a crescente tensão entre o Brasil e os Estados Unidos, especialmente após a imposição de tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio brasileiros. Lula já havia alertado anteriormente que tais medidas poderiam levar a um aumento da inflação global e prejudicar as relações comerciais entre os países.



Ricardo Stuckert/PR

“Últimas decisões de taxaço de comércio com todos os países do mundo de forma unilateral jogam por terra a grande ideia do livre comércio”

Em resposta às tarifas, o governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin (PSB), tem buscado uma solução diplomática, enfatizando a importância do diálogo e da reciprocidade nas relações internacionais. Alckmin destacou que retaliações imediatas poderiam prejudicar a economia

nacional e que o foco deve estar em negociações que beneficiem ambas as partes.

A visita de Lula à Rússia também teve como objetivo fortalecer os laços bilaterais entre os dois países. Na reunião com Putin, os líderes discutiram a ampliação da parceria estratégica em áreas como comércio, cultura, ciência e tecnologia, incluindo a colaboração no desenvolvimento de pequenas usinas nucleares.

Além disso, Lula participou das comemorações do 80º aniversário da vitória soviética na Segunda Guerra Mundial. A ida do petista ao evento foi interpretada como um sinal de compromisso com o multilateralismo e a cooperação internacional, apesar das crí-

ticas internas e das tensões diplomáticas decorrentes da participação do Brasil na Corte Penal Internacional, que possui uma ordem de detenção contra Putin.

China

Após a estadia na Rússia, Lula segue viagem rumo a China. Acompanhado da primeira-dama Janja da Silva; do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP); e de ministros da Esplanada, o petista disse esperar que o resultado das reuniões no país asiático seja o fortalecimento da união com os chineses e novos acordos firmados.

Uma força-tarefa para que as reuniões na China sejam bem sucedidas está acontecen-

do, segundo o presidente. “Há uma mobilização de toda a Esplanada para intensificar essa relação com a China no campo da infraestrutura, das finanças e de ciência, tecnologia e inovação”, garantiu.

A potência asiática, que rivaliza a hegemonia econômica mundial com os americanos, é o principal parceiro comercial do Brasil. A visita ao país representará o 3º encontro de Lula com o presidente chinês Xi Jinping. A relação estreita e amistosa com Jinping e Putin, em meio aos embates com Trump, representa a intenção de Lula de, cada vez mais, intensificar as relações diplomáticas e comerciais para além dos Estados Unidos. **(Especial para O Hoje)**

BANCADA FEDERAL

Mesmo com momento ruim, PT aposta em crescer

O Partido dos Trabalhadores (PT) tenta consolidar um crescimento gradual em Goiás. Em 2022, o partido elegeu dois deputados federais — Adriana Accorsi e Rubens Otoni — e dobrou sua bancada em relação à legislatura anterior. Naquele pleito, o PT lançou sete candidaturas a deputado federal, com a missão de concentrar votos em nomes competitivos e maximizar sua representação. A estratégia se mostrou parcialmente eficaz, mas o partido ainda está longe da força que tem em outros Estados.

Para o pleito de 2026, o principal desafio do PT é montar uma chapa capaz de manter e, se possível, ampliar sua bancada federal em Goiás, com pelo menos três eleitos. A preocupação não é apenas política, mas também financeira: o tamanho da bancada na Câmara interfere diretamente na divisão do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral, duas fontes centrais para o fortalecimento das atividades da legenda nos próximos quatro anos.

De acordo com o deputado Rubens Otoni, o foco do PT goiano é eleger pelo menos três deputados federais e cinco estaduais. Para o parlamentar petista, o atual momento do partido, governando o País, cria um cenário mais positivo do que o enfrentado em 2022.



Reprodução

Partido mira crescimento, com expectativa de conquistar duas ou mais cadeiras na Câmara dos Deputados

Otoni diz apostar na eleição de 90 deputados federais em todo o Brasil, 22 a mais do que os 68 da eleição passada. “Nós estávamos fora do governo”, afirma ao relacionar o desempenho da bancada nacional com o fortalecimento nos Estados.

O vereador Edward Madureira, também cotado como possível nome para a disputa a uma vaga na Câmara dos Deputados, avalia que o antipetismo perdeu força e que, mesmo com as dificuldades, o partido pode manter duas cadeiras e, como estratégia, disputar até quatro. O ex-reitor

da UFG defende uma atuação política consistente como forma de pré-campanha e diz acreditar que o desempenho do governo federal será um fator decisivo para 2026.

Essa leitura é reforçada pelo consultor em marketing político Marcos Marinho, que aponta um “contexto positivo de base fortalecida do PT em Goiás”. Segundo Marinho, além dos eleitos em 2022, a sigla quase elegeu um terceiro nome, Edward, que figurou como eleito durante boa parte da apuração. “A Adriana manteve visibilidade com recall forte, Rubens tem base consolidada. E

o PT pode alcançar um quantitativo histórico”, afirma.

Aumento de cadeiras

Marinho também destaca um fator estratégico: o possível aumento no número de cadeiras federais por Goiás em 2026 — de 17 para 18 — pode beneficiar o partido. Além disso, o consultor em marketing político observa que a redução no número de candidatos viáveis, por conta de fusões e federações partidárias, pode afunilar a atenção do eleitor e favorecer quem já tem mandato ou forte reconhecimento.

“A depender do que acon-

tecer no governo Lula, a possibilidade de uma chapa do PT fazer três federais no próximo ano é coerente, ela faz sentido. Na pior das hipóteses, se o governo não demonstrar bons resultados, o PT de Goiás pode conseguir bater para a eleição federal, com até três cadeiras”, pontua.

Apesar do otimismo, os dados eleitorais ainda exigem cautela. Nas eleições presidenciais de 2022, Lula perdeu em Goiás para o ex-presidente Jair Bolsonaro, por 41,29% a 58,71%, e pesquisas recentes mostram que a avaliação do governo federal permanece negativa em parte do eleitorado goiano. O Instituto Goiás Pesquisas apontou que a avaliação negativa do governo do presidente Lula é de 59,81%. Isso pode afetar o desempenho da chapa petista, especialmente em regiões onde o bolsonarismo ainda é forte.

Diante disso, o desafio do PT é articular nomes fortes, reforçar sua atuação nos municípios e ampliar sua comunicação com o eleitorado conservador, especialmente no interior. A estruturação de uma chapa competitiva e coesa será essencial para transformar o otimismo em votos — e garantir ao partido um papel mais relevante na representação federal do Estado. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**



As novas composições, que também incluem fusões e incorporações, visam a sobrevivência, mas sobretudo a relevância em 2026 Marcelo Camargo/ABr

PRD e Solidariedade discutem federação para ganhar fôlego

Francisco Costa

Os partidos PRD e Solidariedade discutem se federar. As novas composições, que também incluem fusões e incorporações, visam a sobrevivência, mas sobretudo a relevância em 2026. O PSDB, por exemplo, já anunciou que iniciará as tratativas para se fundir ao Podemos, reduzindo, assim, o número de siglas. Atualmente, o Brasil tem 29 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quantia que tende a cair já para o próximo pleito, como apontado.

Sobre o Solidariedade e o PRD, o presidente do primeiro, o deputado federal Zé Silva, disse que legendas menores têm buscado federações ou fusões (e até incorporações) para superar a cláusula de barreira. Sobre isso, a legislação prevê que os partidos devem eleger 13 deputados federais no próximo ano ou ter 2,5% dos votos válidos para Câmara e 1,5% em, pelo menos, nove Estados.

Partidos buscam sobrevivência e relevância para 2026 diante da cláusula de barreira

Se não alcançarem esses números, as siglas perdem acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda em rádio e televisão. As federações permitem a soma dos eleitos e facilitam o alcance.

Segundo ele, caso não haja sucesso em composições com os partidos menores, o Solidariedade pode buscar algum maior, que não fomenta a polarização (Lula-Bolsonaro). Dessa forma, o partido tem buscado se federar para 2026 e já teria conversado com o PRD, mas também com o PDT e o PSB, além do Cidadania.

De fato, o presidente do PDT em Goiás, deputado estadual George Moraes, confirmou que a legenda conversa com o PSB e o Solidariedade. “Conversamos. Eu, Denes Pereira (Solidariedade) e Elias Vaz (PSB).” No campo nacio-

nal, o diálogo é liderado por Carlos Siqueira, presidente do PSB; Carlos Lupi, presidente do PDT; e Eurípedes Júnior, presidente nacional do Solidariedade. Houve uma pausa nas negociações devido ao escândalo que envolve fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e resultou na demissão do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi.

PRD

Uma fonte do PRD que tem proximidade com o secretário-geral da legenda, Jorcelino Braga, confirmou as conversas com o Solidariedade acerca da federação. Disse, contudo, que as negociações teriam esfriado. “Alguns acreditam que o partido consiga atingir os votos para continuar existindo”, destaca a fonte. O HOJE também

tentou contato com Jorcelino Braga e com a presidente estadual do PRD, deputada federal Magda Moffato, mas não teve retorno até o fechamento desta edição.

Federações

Sobre as federações, elas devem ser formadas por dois ou mais partidos que se juntam para atuar como um só. Elas são submetidas às mesmas regras que são aplicadas aos partidos políticos.

Por isso, elas podem formar coligações com outras legendas para cargos majoritários, por exemplo. Neste ano, em Goiânia, a federação do PT, PCdoB e PV se coligou com o PSB e também com outros federados, o PSOL e a Rede.

As federações existem desde 2021, quando foram aprovadas por uma reforma eleitoral do Congresso Nacional.

A atuação, contudo, passou a valer em 2022.

E se alguém sair?

Caso haja o desligamento de uma legenda da federação antes do prazo, ela continua a existir, desde que sobrem, pelo menos, dois partidos. Aquele que saiu terá como punições: proibição da utilização do fundo partidário até a data fim da federação e não fazer coligação pelas próximas duas eleições.

Fusão e incorporação

A fusão ocorre quando dois ou mais partidos já existentes se unem e formam um novo. Em 2022, por exemplo, o PSL e o DEM se fundiram e formaram o União Brasil. No ano passado, PTB e Patriota deram origem ao PRD.

Já a incorporação ocorre quando uma legenda é absorvida pela outra. Em 2023, o Pros foi incorporado pelo Solidariedade, enquanto naquele mesmo ano, o PSC foi pelo Podemos. **(Especial para O Hoje)**

GOLPE DE ESTADO

Supremo tem maioria para manter Ramagem réu



Placar, que está em 4 a 0 na 1ª Turma do STF, reverte decisão recente da Câmara dos Deputados Valter Campanato/ABr

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na última sexta-feira (9), para manter o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) réu por tentativa de golpe de Estado, em 2022.

Na última quarta-feira (7), o plenário da Câmara dos Deputados aprovou a suspensão da investigação de Ramagem, alegando imunidade parlamentar. O texto apreciado na Casa Baixa contém brechas para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Porém, na votação do colegiado da 1ª Turma do Supremo, a maioria acatou a decisão da Câmara de forma parcial. Restringindo a decisão da Casa Legislativa, os ministros votaram para a suspensão de duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União,

e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado. Os crimes teriam acontecido após a diplomação do deputado.

Entretanto, no entendimento do relator, ministro Alexandre de Moraes, e de Cristiano Zanin, Luiz Fux e Flávio Dino, o parlamentar pode continuar sendo investigado pelos crimes que teriam acontecido antes da diplomação, que são: golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. Apenas a ministra Cármen Lúcia ainda não votou.

Com o placar de 4 a 0, a 1ª Turma entende que, apesar de estar prevista na Constituição, a suspensão da ação penal não pode ser feita de forma integral pelos deputados. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



“Leão XIII foi o papa das questões sociais. Leão XIV pode seguir o mesmo caminho, o que é uma sinalização positiva”, pontua Anselmo Pereira Reprodução/Vatican News

“Leão XIV vai perpetuar a humildade que Francisco semeou”

Bruno Goulart

A eleição do papa Leão XIV mobilizou fiéis ao redor do mundo e gerou expectativas sobre os rumos da Igreja Católica no século XXI. Em Goiânia, o vereador Anselmo Pereira (MDB), decano da Câmara Municipal e atualmente em seu 11º mandato, foi convidado para comentar a escolha do novo pontífice em entrevista exclusiva ao jornal O HOJE. A escolha do parlamentar se deu não apenas por sua longa trajetória na vida pública, mas por sua reconhecida ligação com a Igreja

Católico praticante, Anselmo Pereira relembra encontros com João Paulo II e Francisco e vê continuidade no novo pontificado com foco em humildade e justiça social

Católica e a vivência pessoal com dois papas anteriores.

Anselmo Pereira, de 70 anos, acompanhou de perto momentos históricos do catolicismo. Viu o pontificado de pelo menos seis papas - João XXIII, Paulo VI, João Paulo I, João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Em 1991, esteve presente durante a visita do papa João Paulo II a Goiânia,

no Estádio Serra Dourada, quando o pontífice celebrou missa e se dirigiu aos fiéis com palavras de solidariedade, especialmente às vítimas do acidente radioativo de 1987 com o Césio-137.

“Foi um momento marcante para a cidade. Ele falou em português, com firmeza e compaixão. A imagem dele acenando para os goianien-

ses no fim da visita me acompanha até hoje”, relembra o vereador.

Viagem ao Vaticano

Anos depois, em 2015, Anselmo viveu outro momento especial: viajou ao Vaticano como presidente da Câmara de Goiânia, acompanhando o então prefeito Paulo Garcia (PT). Goiânia foi uma das 50

idades do mundo — e uma das cinco brasileiras — convidadas para um seminário internacional sobre meio ambiente e sustentabilidade, que marcou o lançamento da encíclica *Laudato Si*, do papa Francisco.

A capital goiana recebeu o convite por seu destaque como uma das cidades mais verdes do Brasil. “Naquele jantar ao entardecer, vi uma silhueta se aproximando e era ele, o papa. Cumprimentou todos com serenidade. Depois, assistimos juntos a uma peça no Palácio Ângelis. São imagens que jamais esquecerei”, relata.

“Habemus papam”, ouviram os fiéis na Praça de São Pedro

Sobre o novo líder da Igreja, Anselmo vê em Leão XIV uma continuidade da linha adotada por Francisco. Apesar de nascido nos Estados Unidos, o novo papa tem formação sacerdotal nas Américas, com trajetória importante no Peru, o que, segundo o vereador, confere ao pontífice um forte perfil latino.

“No discurso, ele falou em

construir pontes. Isso me marcou. A impressão que tenho é que ele vai perpetuar a humildade que Francisco semeou”, afirma.

Anselmo também vê simbolismo na escolha do nome Leão XIV. Para ele, há uma clara referência ao Papa Leão XIII, conhecido por seu compromisso com a justiça social.

“É um nome carregado de significado. Leão XIII foi o papa das questões sociais. Leão XIV pode seguir o mesmo caminho, o que é uma sinalização positiva”, analisa.

Atual momento da Igreja

Durante a entrevista, o vereador comentou o atual momento da Igreja e os desafios

que se apresentam. Destacou avanços recentes e vislumbrou mudanças no horizonte, como a possibilidade de o sacerdócio ser ampliado para as mulheres. “A Igreja está peregrinando para o futuro, com espírito comunitário. Vem se abrindo mais ao mundo e se aproximando dos que mais precisam”, avalia.

Com sua experiência acumulada em décadas de vida pública e profunda vivência religiosa, Anselmo Pereira diz acreditar que a escolha de Leão XIV foi acertada. “O conclave foi feliz. A Igreja continua firme em sua missão espiritual e social, cada vez mais presente na vida das pessoas”, conclui. **(Especial para O Hoje)**

Ser o estado nº 1
é cuidar da mulher nº 1
da nossa vida.

O Governo de Goiás está ao lado das mães goianas com ações de cuidado, valorização e apoio de verdade às mulheres. Por meio do Goiás Social, o maior programa social da história, o governo trabalha todos os dias pra fazer a vida dessas mulheres dar certo de verdade.

Feliz
Dia das

Mães

MÃES DE GOIÁS
Mais de 185 mil
mães beneficiadas

MENINAS DE LUZ
13 mil gestantes
atendidas

CRÉDITO SOCIAL
Repasse de mais de
R\$ 24 milhões a mulheres

ALUGUEL SOCIAL
Mais de 73 mil famílias
atendidas (93% mulheres)

Goiás
social

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Parada DURA

Em caso de vitória, o Goiás assumirá a liderança do campeonato

Thais Teixeira

O Goiás, vice-líder do Brasileiro Série B, tem a possibilidade de retomar a liderança na Serrinha neste sábado (10), enfrentando o Coritiba, sétimo colocado na tabela. A partida acontece no Estádio Hailé Pinheiro às 18h30. Em entrevista coletiva nesta sexta-feira, o técnico Vagner Mancini revelou que espera um jogo difícil, porque o Coritiba tem um estilo com posse de bola e velocidade.

“O Coritiba vai ser um adversário que vai nos impor dificuldade, tem bons jogadores, tem um bom treinador que ficou um tempo no Mirassol e levou essa forma de jogar para o Coritiba. O Coritiba hoje é um time de posse de bola, de jogo apoiado na sua iniciação, mas com velocidade a partir do momento que atinge o meio de campo. Então nós temos que estar bem atentos a isso porque é um time que está brigando perto da gente e para ter êxito é preciso montar uma boa estratégia para quebrar alguns pontos deles e tentar ter a supremacia por estar jo-



O treinador do Goiás, Vagner Mancini, ressaltou que é importante começar o campeonato ganhando

gando em casa”, Mancini. Mancini destacou que a importância desse jogo vai além da liderança, e que é necessário somar pontos para que o objetivo do Goiás, acesso à Série A, seja atingido no final da temporada. Para Mancini, a margem de pontos alcançada pelo Goiás até o momento é muito boa. “O campeonato é extremamente duro em todas as fases e quanto mais você vai somando vitórias você gera uma confiança muito grande e isso aca-

ba sendo um diferencial porque numa Série B cada vez mais equilibrada, você tem que ter alguma coisa que te diferencia das outras equipes”. Na partida contra o Coritiba, o Goiás conta com o desfalque do lateral Lucas Lovat que sentiu desconfortos musculares contra o Avaí e precisou ser substituído. Apesar disso, o técnico Vagner Mancini destacou que apesar de não conseguir informar com precisão quanto tempo o atleta deve levar para voltar aos gramados,

ele tem grandes chances de já conseguir voltar no próximo domingo, quando o Goiás enfrenta o Paysandu fora de casa. Outro fator citado pelo técnico é de que apesar de estar satisfeito com o atual elenco do Verde, é importante a contratação de reforços. “Estou satisfeito (com o elenco do Goiás) mas eu quero mais atletas e eu já conversei com o Andriano, com a diretoria e nós sabemos a importância de fortalecer a equipe porque nós estamos ainda no início do

campeonato, tem muita coisa a ser jogada, tem muita água para passar por baixo da ponte. Então é natural que a gente tenha lesões, suspensões, então quanto mais a gente qualificar o elenco do Goiás melhor. A janela ainda tem um certo tempo para abrir, mas existe a possibilidade de repente de alguns atletas já acertado chegarem antes, o que seria maravilhoso pra gente lá na abertura da janela ter o atleta adaptado ao nosso sistema de jogo”. **(Especial para O Hoje)**

PELA VITÓRIA

Atlético-GO enfrenta Avaí na tentativa de embalar boa sequência na Série B

O Atlético Goianiense finalizou, nesta sexta-feira (9), a preparação para enfrentar o Avaí, no Estádio da Ressacada, em Santa Catarina. A bola rola a partir das 16h. Após vencer o Novorizontino por 1 a 0 no último fim de semana, o clima em Campinas mudou. A equipe chega à sétima rodada da Série B tendo uma semana — e, o mais importante, tranquilidade — para trabalhar.

Assim como em todos os seus jogos anteriores no comando do Atlético, o técnico Cláudio Tencati não poderá repetir a escalação titular. O goleiro Vladimir (suspensão por conta do terceiro cartão amarelo) e o atacante Marcelinho (expulso na última partida) não viajaram para Santa Catarina e serão desfalques. Apesar disso, Tencati terá uma adição de peso: o uruguaio Alejo Cruz, suspenso por indisciplina, teve sua situação resolvida e viajou com o elenco, sendo relacionado pela primeira vez desde o Goiano. O Rubro-Negro goiano tem em sua lista de pendurados jogadores importantes: o volante Luizão e o atacante William Pottker possuem dois cartões amarelos e podem ficar fora da oitava rodada caso recebam mais um. A provável escalação do Atlético é: Anderson; Raí Ramos, Alix Vinícius, Matheus Felipe e Conrado; Luizão, Rhaldney e Robert; Federico Martínez, William Pottker e Sandro Lima.

Avaí Com 11 pontos somados em 6 jogos, o Avaí faz uma ótima campanha até aqui. Os comandados de Jair Ventura perderam apenas uma vez — na última rodada, diante do Goiás, rival do Atlético. No entanto, o Leão da Ilha aposta na experiência e no fator casa para se recuperar. O comandante do Avaí, Jair Ventura, é um técnico importante na história do Atlético Goianiense, tendo garantido o título estadual em 2024 e o acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro em 2023. A principal baixa do clube catarinense será o lateral Mário Sérgio, que recebeu cartão vermelho na segunda etapa da derrota diante do Goiás. Caso Quaresma, que não viajou para Goiânia, continue no departamento médico, a tendência é que o lateral-direito Raylan seja improvisado na esquerda, assim como foi durante a partida contra o Goiás. A provável escalação do Avaí é: Bohn; Vinícius, Costa, Brock, Quaresma (Raylan); Vitor, Ricardo, JP, M. Gabriel, Cléber, Manga. Atlético Goianiense e Avaí buscam se aproximar do topo da Série B. Com 9 pontos somados, o Dragão ocupa a 12ª posição. Por sua vez, o Leão da Ilha está na 5ª colocação, com 11 pontos. A partida entre Avaí e Atlético Goianiense acontece neste sábado (10), às 16h, no estádio da Ressacada, em Florianópolis. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**

PREPARAÇÃO



Guilherme Parede e André Luis surpreendem nos treinos e reforçam o elenco em momentos decisivos

Vila Nova se reapresenta com foco no jogo contra o Remo

O elenco do Vila Nova se reapresentou nesta quinta-feira no CT Vila do Tigre, já de olho na preparação para o confronto diante do Remo, marcado para o próximo dia 14 de maio, no Estádio Mangueirão, em Belém do Pará. O duelo é decisivo para a sequência da equipe na temporada e, nos bastidores, o clima é de otimismo — especialmente pelas boas notícias que vêm do departamento médico. Dois nomes que estavam sendo aguardados com expectativa pela comissão técnica voltaram a treinar com bola e têm surpreendido positivamente: Guilherme Parede e André Luis. Ambos foram submetidos a períodos intensivos de recuperação física e técnica e agora mostram sinais concretos de que podem reforçar o grupo em breve.

Guilherme Parede, que já vem evoluindo nos treinos com bola, pode estar à disposição do técnico nos próximos compromissos do Tigre, com chances reais de retorno contra o Athletico-PR ou o Cuiabá. Sua recuperação tem sido elogiada internamente, não apenas pela rápida resposta física, mas também pela intensidade demonstrada nas atividades com o grupo. Já André Luis, outro jogador que vinha sendo aguardado com expectativa, tem sido um dos destaques nos treinos. Apesar de ainda não estar regularizado, a previsão é que seu nome seja inscrito durante a janela do Supermundial, que ocorrerá entre os dias 2 e 10 de junho. A expectativa é grande em torno de sua estreia, já que ele tem mostrado uma condição técnica acima da média e um entrosamento pro-

missor com o elenco. A reapresentação do grupo também marca o início de uma semana cheia de treinos, com ênfase em ajustes táticos e físicos. O técnico pretende utilizar esse período para intensificar os trabalhos visando o duelo contra o Remo, fora de casa. Além disso, a volta de peças importantes pode representar um novo fôlego para o time na busca por bons resultados. Com o elenco se reforçando gradativamente e o retorno de atletas importantes se aproximando, o Vila Nova ganha novos motivos para acreditar em uma campanha sólida nas próximas semanas. A expectativa da comissão técnica e da torcida é que a equipe consiga manter o bom ritmo e somar pontos importantes, dentro e fora de casa. **(Igor Sathiago, especial para O Hoje)**



Crianças que testemunham brigas e violência entre os pais carregam marcas emocionais profundas

Freepik

Violência e abandono fazem parte da rotina de mães no Brasil

Alienação parental cresceu mais de 120%. Especialistas alertam para tentativa de silenciar mães

Renata Ferraz

No próximo domingo, dia 11 de maio, será comemorado o Dia das Mães em todo o país. Uma data marcada por celebrações familiares, homenagens nas mídias e aquecimento no comércio. Lojas se preparam para aumentar as vendas, redes de televisão e portais criam conteúdos especiais e grande parte da população se mobiliza para agradecer e exaltar o papel materno.

Mas o que nem sempre se fala é sobre como muitas dessas mães enfrentam realidades duras e silenciosas. É preciso olhar para além das flores e dos almoços em família. Falamos de mulheres que, ao se tornarem mães, precisam lidar com percalços como a sobrecarga doméstica, a exclusão do mercado de trabalho, a violência doméstica e a luta por criarem seus filhos de forma segura e digna. Muitas vezes, tudo isso sozinhas.

Dessa forma, dados preocupantes publicados pela a edição de 2025 da pesquisa “Visível e Invisível: a vitimização de mulheres no Brasil”, elaborada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontou que 43,8% das mulheres com filhos já sofreram violência ou agressão ao longo da vida por parte de parceiro atual ou ex. Entre mu-



Muitas mães enfrentam jornadas solitárias, sobrecarga e a falta de apoio

lheres sem filhos, esse índice é de 33,7%.

“As mães estão mais vulneráveis à violência doméstica por uma série de fatores que as colocam em desvantagem em relação a outras mulheres”, explica a advogada Ana Carolina Fleury, especialista em direitos das mulheres, mães e crianças. Segundo ela, a dependência financeira, o medo de perder a guarda e o isolamento são mecanismos que mantêm essas mulheres em relações abusivas.

Outro dado alarmante é que 27% dos casos de violência sofrida pelo público femi-

nino nos últimos 12 meses foram testemunhados pelos filhos, o que mostra que o problema se estende para dentro do núcleo familiar e afeta diretamente as crianças.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de ocupação entre mulheres que moram com uma criança de menos de seis anos é de apenas 56,6%. O número é inferior ao de mulheres que não têm filhos pequenos e muito abaixo do índice dos homens em ambos os casos.

“A sobrecarga é real. O tempo é escasso. A falta de cre-

ches, a ausência de políticas públicas, tudo isso empurra essas mulheres para um ciclo de dependência e silenciamento”, afirma Fleury.

Casos de alienação parental só aumentam

Ainda sobre dados, somente em 2024, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) recebeu 327 casos de alienação parental, um aumento de 72 registros em comparação com 2023. Entre 2020 e 2024, o número mais que dobrou. Dados atualizados até 31 de março de 2025 mostram que 89 casos já foram denun-

ciados apenas neste ano.

Poliana de 35 anos, é mãe solo e relata como tem sido viver sob perseguição após se separar do pai de sua filha. “A gente se separou faz uns quatro anos, mas ele não aceita. Vive tentando me desmoralizar, dizendo que sou uma péssima mãe. Já me chamou de desequilibrada, fracassada. Tenho diploma em Direito, mas isso não blinda a gente da violência.”

Segundo Poliana, a filha de 13 anos já presenciou várias situações de humilhação. “Não queria tirá-la da convivência com o pai, mas foi ela mesma quem me pediu para nos afastarmos. A gente estava vivendo um ciclo doentio.”

Ana Carolina alerta que a Lei de Alienação Parental tem sido usada para reverter denúncias da Lei Maria da Penha, prejudicando ainda mais as mães protetoras. “A lei tem sido usada para inverter as acusações: mulheres que denunciam passam a ser vistas como manipuladoras, e os pais violentos ganham espaço judicialmente”, explica.

“As medidas previstas na Lei de Alienação Parental, como a suspensão da guarda ou da autoridade parental, têm sido aplicadas de forma equivocada, penalizando mães que buscam proteger os filhos”, completa.

A violência contra mães e o impacto nas crianças

Para muitas mães, a presença dos filhos é uma motivação para resistir e buscar saída de relações abusivas. Mas, ao mesmo tempo, é também um dos principais fatores que as faz permanecer. “Elas temem não conseguir sustentar os filhos, ou perder a guarda para o agressor. Muitas se calam para tentar manter os filhos por perto”, afirma a advogada.

Outro ponto crucial é a falta de redes de apoio. O isolamento social e emocional é

agravado após a maternidade. “As mães acabam se afastando dos amigos, da família e do mercado de trabalho. E é justamente esse isolamento que o agressor usa como instrumento de controle.”

Fleury defende mudanças no Judiciário para que mães em situação de violência sejam ouvidas com seriedade. “Precisamos de escuta qualificada, aplicação efetiva da Lei Maria da Penha e revogação da Lei de Alienação Parental. Não podemos con-

tinuar permitindo que agressores usem a justiça para punir quem denuncia.”

A especialista reforça que o sistema de justiça precisa considerar que a proteção das mães é também proteção das crianças. “O Judiciário ainda desconfia das mulheres, relativiza a violência e protege os agressores. Precisamos romper com essa cultura institucional que pune quem mais precisa de apoio.”

A solidão materna, inclusive, tem ganhado destaque

em debates sobre saúde mental. Muitas mulheres relatam sintomas de ansiedade e depressão após o parto, intensificados pela ausência de apoio familiar e comunitário. O peso das responsabilidades diárias, sem divisão justa com o parceiro ou com o Estado, pode se tornar insustentável.

Outro fator que contribui para o sofrimento é a culpabilização constante. Quando uma criança adocece, tem problemas na escola ou apresenta

dificuldades emocionais, a sociedade costuma apontar o dedo para a mãe, exigindo dela um desempenho idealizado, o que muitas vezes é algo inalcançável.

Além disso, a romantização da maternidade dificulta o reconhecimento de suas dores. Espera-se que toda mãe seja grata, feliz e realizada o tempo todo um retrato distante da realidade de quem enfrenta jornadas triplas, medo, violência e abandono. **(Especial para O Hoje)**

Goiânia e Aparecida fazem Dia D contra gripe em mais de 60 postos

Campanha nacional pretende ampliar cobertura vacinal de grupos prioritários com postos fixos, itinerantes e drive-thru neste sábado (10)

Anna Salgado

Neste sábado, 10 de maio, Goiânia e Aparecida de Goiânia realizam o Dia D da vacinação contra a Influenza, em uma mobilização conjunta que envolve o Ministério da Saúde, o Governo de Goiás e as prefeituras municipais. Em Goiânia, a abertura oficial será às 7h30, durante o 40º Mutirão da Prefeitura, na Praça Joaquim Lúcio, no Setor Campinas. A vacinação contra a gripe ocorrerá das 8h às 17h em 47 unidades de saúde da capital.

O evento contará com a presença do prefeito Sandro Mabel, do secretário adjunto de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Nilton Pereira Júnior, e da subsecretária estadual de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim.

A meta é ampliar a cobertura vacinal do município, que até o momento imunizou apenas 16,28% do público-alvo definido pelo Ministério da Saúde. O objetivo é alcançar 90% desse grupo até o fim do ano.

A ação integra a Campanha Nacional de Vacinação e contempla os seguintes grupos prioritários: idosos a partir de 60 anos, gestantes, puérperas, crianças de seis meses a menores de seis anos, trabalhadores da saúde e da educação, caminhoneiros, forças de segurança, pessoas com comorbidades, população privada de liberdade, indígenas e pessoas em situação de rua.

Em paralelo, a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, por



Divulgação/Secom

A meta é ampliar a cobertura vacinal do município, que até o momento imunizou apenas 16,28% do público-alvo definido pelo Ministério da Saúde. O objetivo é alcançar 90% desse grupo até o fim do ano

meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), promove o Dia D com vacinação e atualização de cadernetas em 18 unidades básicas, além da Central de Imunização, que contará com um parquinho infantil para receber as crianças.

Também haverá um ponto de drive-thru exclusivo para aplicação da imunização contra a gripe, na Cidade Administrativa, funcionando das 8h às 16h. O atendimento nos demais locais será das 8h às 17h.

Desde o início da campanha, no dia 31 de março, o município já aplicou mais de 25 mil doses da vacina contra a influenza. Entre os imunizados estão 11.503 idosos e 5.267 crianças. O imunizante utilizado em 2025 é trivalente e protege contra os vírus H1N1, H3N2 e Influenza B.

Ele é considerado seguro e eficaz, podendo ser aplicado simultaneamente com outras vacinas do calendário nacional, inclusive a da Covid-19. Desde este ano, a vacina contra a gripe passou a integrar o Calen-

dário Nacional de Vacinação para crianças a partir de seis meses, gestantes e idosos, estando disponível ao longo de todo o ano em 35 salas de vacina em Aparecida.

Além das unidades fixas e do Dia D, a SMS também realiza ações itinerantes para acamados e pessoas com dificuldade de locomoção, bem como em locais estratégicos como abrigos de idosos, hospitais, clínicas, CMEIs e centros especializados. Desde 7 de maio, a vacinação móvel ocorre no Ambulatório Municipal de Aparecida de Goiânia (AMAG) e no Centro de Especialidades às segundas, quartas e sextas, das 8h às 16h.

O secretário municipal de Saúde de Aparecida, Alessandro Magalhães, destaca que a mobilização é essencial para facilitar o acesso da população ao imunizante. “Nosso objetivo é ampliar a cobertura vacinal, que ainda está abaixo do esperado. O Dia D é uma oportunidade fundamental para cuidar da saúde e colocar as

vacinas em dia”, afirmou.

Para receber a vacina, é necessário apresentar um documento com foto, CPF ou cartão SUS e, quando necessário, comprovantes da condição de grupo prioritário, como laudos médicos ou documentos funcionais.

A vacinação é uma estratégia fundamental de saúde pública para evitar internações, complicações respiratórias e óbitos relacionados à gripe. A participação da população é essencial para que os municípios atinjam as metas de imunização e para garantir a proteção coletiva contra os vírus respiratórios que circulam com maior intensidade no período de outono e inverno.

Com a campanha intensificada neste sábado, as autoridades esperam aumentar significativamente a adesão da população e evitar o agravamento da sazonalidade da doença. A vacina continua sendo o meio mais eficaz e seguro de evitar a Influenza. **(Especial para O Hoje)**

VALPARAÍSO

Cratera avança e pode levar cidade a decretar calamidade

Uma gigantesca cratera no bairro Esplanada III, em Valparaíso de Goiás, continua avançando perigosamente em direção à BR-040, gerando preocupações entre moradores e autoridades locais. A erosão, que já existe há mais de 15 anos, aumentou significativamente nos últimos tempos, ameaçando a segurança da rodovia e das comunidades próximas.

Diante da gravidade da situação, a prefeitura da cidade solicitou medidas emergenciais para conter o avanço da voçoroca. O prefeito Marcus Vinícius anunciou a realização de estudos técnicos no terreno afetado e está analisando a possibilidade de decretar estado de calamidade pública para agilizar ações de contenção.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) também está envolvido na questão. Recentemente, o órgão alertou para a interdição da ponte localizada no km 3 da BR-040, no bairro Ipanema, para realização de serviços de manutenção no



Reprodução

Recentemente, o DNIT alertou para a interdição da ponte localizada no km 3 da BR-040, no bairro Ipanema, para realização de serviços de manutenção no encabeçamento da estrutura

encabeçamento da estrutura.

A situação é agravada por disputas judiciais relacionadas ao terreno onde a cratera se formou, o que tem impedido soluções imediatas. Além disso, problemas na tubulação da região provocaram falta de água,

aumentando o desconforto dos moradores.

A erosão progressiva já comprometeu áreas próximas ao Shopping Brasil Center e à BR-040, que recebe mais de 50 mil veículos diariamente. A falta de sinalização e isola-

mento adequados no local aumenta o risco de acidentes, especialmente durante o período chuvoso.

A prefeitura, em conjunto com o Ministério Público e o DNIT, busca soluções eficazes e imediatas para conter o

avanço da cratera e garantir a segurança da população. Enquanto isso, a comunidade local aguarda ações concretas para resolver um problema que se arrasta há décadas. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**

Quase 900 goianos já mudaram de nome em cartório após nova lei

Nova legislação facilita a alteração de nomes e sobrenomes diretamente em cartório, sem necessidade de processo judicial para maiores de 18 anos

Micael Silva

Motivada por recentes ações judiciais envolvendo personagens relacionados a crimes de grande repercussão nacional, como os assassinatos do casal von Richthofen e da família Matsunaga, a autorização para a mudança de nomes e sobrenomes tem gerado dúvidas sobre quando essa alteração pode ser feita diretamente em cartório ou quando há necessidade de se ingressar com um processo judicial.

A situação ganhou destaque com a decisão da Justiça que autorizou o filho de Cristian Cravinhos, condenado pelo assassinato dos pais de Suzane von Richthofen, que também alterou seu nome ao retirar o nome completo do pai de todos os seus documentos. O tema também voltou à tona no caso de Elize Matsunaga, em que os avós paternos da criança tentam anular judicialmente a maternidade da mãe condenada por homicídio.

Ambos os casos compartilham dois pontos que exigem intervenção judicial: tratam de menores de idade, o que requer a atuação dos tutores legais perante a Justiça, e envolvem a exclusão de sobrenomes paternos ou maternos, o que, exceto em situações específicas como casamento ou divórcio, também demanda processo judicial.



Fotos: Marcello Casal Jr./ABr

Medida também permite, a qualquer tempo, a inclusão de sobrenomes familiares mediante comprovação de vínculo

Alterações de nome e sobrenome em cartório

Essas situações contrastam com as possibilidades introduzidas pela Lei Federal nº 14.382, de julho de 2022, que permite a qualquer cidadão maior de 18 anos realizar a alteração de nome e sobrenome diretamente em Cartório de Registro Civil. Desde então, já foram contabilizadas quase 900 mudanças de nome em todo o estado de Goiás.

“A alteração de nome ou sobrenome pode representar não apenas uma escolha pessoal, mas um passo importante no reconhecimento da identidade e da dignidade do cidadão”, afirma Evelyn Valente, presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais de Goiás (Arpen/GO). Ela explica que os cartórios estão preparados para atender a população com segurança jurídica e agilidade.

O empresário Johny Cândido é um exemplo de quem

utilizou essa nova legislação para acrescentar um sobrenome familiar. Ele decidiu incluir o nome “Cândido”, herdado do lado materno em seus registros oficiais. “Você vai até um cartório e dá entrada no processo. A documentação que eu precisei apresentar foi meu próprio documento, porque nele constam o nome dos meus avós maternos e da minha mãe, que já têm o sobrenome Cândido. Ou seja, já era uma prova contundente de que esse sobrenome pertencia à minha família materna. Foi simples e rápido”, relata.

Embora a alteração no cartório tenha sido tranquila, ele destaca que a maior burocracia vem depois, com a atualização de todos os documentos. “Tenho que tirar nova identidade, CNH, passaporte, carteira de trabalho... Todos os meus documentos civis vão precisar dessa alteração. Por enquanto, ando com meus documentos antigos e a nova certidão de

nascimento”, explica.

Johny afirma que deve começar pela identidade e pelo passaporte. “O restante eu vou deixando para quando for vencendo, como o título de eleitor. Não é difícil, é burocrático. Mas nada me impede de continuar andando com os documentos antigos, desde que esteja com a certidão que comprova a mudança”, diz.

Segundo a Arpen-GO, para realizar o ato diretamente no Cartório de Registro Civil, basta que o interessado, maior de 18 anos, compareça com seus documentos pessoais (RG e CPF). O valor do ato é tabelado por lei e varia de acordo com o estado. Caso o cidadão deseje voltar atrás na mudança, o retorno ao nome anterior só poderá ser feito via judicial.

A nova legislação também permite, a qualquer tempo, a inclusão de sobrenomes familiares mediante comprovação de vínculo. Filhos também podem adicionar sobrenomes em

virtude da alteração no nome dos pais. Já a inclusão ou exclusão de sobrenome por casamento ou divórcio continua permitida, como já previa o Código Civil.

Recém-nascidos

A lei também trouxe uma inovação: pais que discordarem sobre o nome do bebê recém-registrado têm até 15 dias para realizar a alteração diretamente em cartório, desde que haja consenso entre ambos. Isso permite corrigir casos em que, por exemplo, a mãe esteja impossibilitada de comparecer ao cartório após o parto e o pai registre a criança com um nome diferente do combinado.

Para esse tipo de alteração, é necessário que os pais apresentem a certidão de nascimento do bebê e seus documentos pessoais. Em caso de desacordo, o cartório encaminha o caso ao juiz competente. **(Especial para O Hoje)**

FAUNA LOCAL

Consulta vai mapear risco de extinção de peixes

Pela primeira vez, Goiás está conduzindo uma avaliação própria sobre o risco de extinção de espécies da fauna local. A iniciativa, liderada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), tem como foco inicial 35 espécies de Rivulídeos pequenos peixes de água doce reconhecidos por sua beleza e alta vulnerabilidade ecológica. A ação faz parte de um esforço mais amplo de levantamento da biodiversidade goiana, visando orientar políticas públicas de preservação.

A consulta pública foi aberta nesta sexta-feira, 9 de maio, e segue até o dia 8 de junho. Cientistas, pesquisadores e especialistas poderão enviar contribuições por meio do sistema estadual BioData (<https://biodata.meioambiente.go.gov.br>), plataforma exclusiva desenvolvida pelo Governo de Goiás para coleta e organização de dados ambientais. Para participar, basta inserir o nome da espécie na barra de pesquisa, selecionar a desejada e preencher o cam-



Fábio Origuela

A avaliação tem como foco inicial 35 espécies de rivulídeos, pequenos peixes de água doce

po de “contribuições”.

Segundo a Semad, os dados enviados serão avaliados por especialistas e incorporados às fichas técnicas que compõem o levantamento oficial. Apesar de o Brasil já contar

com uma lista nacional mantida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a inexistência de uma lista estadual pode esconder o real grau de ameaça que certas espécies

enfrentam em Goiás. Isso porque uma espécie considerada segura em nível nacional pode estar sob risco local elevado, sem que isso seja oficialmente reconhecido.

A metodologia adotada

para a avaliação segue os critérios internacionais da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), conferindo rigor técnico e alinhamento com padrões já utilizados pelo ICMBio. “Ter um levantamento próprio é essencial para conhecer a fundo a biodiversidade do estado e agir com mais precisão na proteção dessas espécies”, afirma a Secretaria em nota.

O BioData, ferramenta central do processo, ainda é restrito a especialistas e gestores públicos, mas será liberado à sociedade após o encerramento das análises. A expectativa é de que a plataforma sirva como referência futura para pesquisas, gestão ambiental e formulação de políticas públicas.

A ação com os rivulídeos marca o início de um projeto mais ambicioso: avaliar todas as 1,7 mil espécies de vertebrados — como mamíferos, aves, répteis e anfíbios e cerca de 900 espécies de invertebrados, incluindo libélulas, abelhas e aracnídeos. **(Micael Silva, especial para O Hoje)**



No final de abril, o PAM anunciou que teria de reduzir a sua força de trabalho em 25% a 30% em todo o mundo

Agência da ONU alerta para “agravamento da fome” na África

Áreas ocidental e central são as mais atingidas

O Programa Alimentar Mundial (PAM) alertou na última sexta-feira (9) para o “agravamento da fome na África Ocidental e Central, no momento em que as necessidades atingem níveis recordes”. De acordo com a agência humanitária da ONU, mais de 36 milhões de pessoas lutam para “satisfazer suas necessidades alimentares”. O número pode aumentar para

52 milhões de pessoas neste verão, durante a época de escassez, entre duas colheitas, “incluindo quase 3 milhões em situações de emergência”, segundo o PAM. “Os conflitos persistentes, os deslocamentos de populações, a deterioração da situação econômica e as condições meteorológicas extremas recorrentes na África Ocidental e Central estão a empurrar

milhões de pessoas para níveis de fome de emergência”, diz comunicado. No final de março, a agência das Nações Unidas falou de uma “crise sem precedentes” devido a um corte de 40% no seu financiamento para 2025. Além do fim dos programas de ajuda sob a égide da Agência de Desenvolvimento dos Estados Unidos (Usaid),

decidido por Donald Trump, vários países ocidentais reduziram as despesas nesse domínio. No final de abril, o PAM anunciou que teria de reduzir a sua força de trabalho em 25% a 30% em todo o mundo. “Cinco milhões de pessoas correm o risco de ficar privadas de assistência alimentar vital se não for recebido um financiamento urgente”, alertou a

organização. “Estamos num momento crítico em que milhões de vidas estão em jogo”, afirmou a diretora regional do PAM para a África Ocidental e Central, Margot van der Velden. “Sem financiamento imediato, o PAM será forçado a reduzir ainda mais o número de pessoas a serem alimentadas e o tamanho das porções alimentares a distribuir”, acrescentou.

Missa de posse do papa Leão XIV ocorrerá em 18 de maio

O papa recém-eleito Leão XIV será formalmente empossado em cerimônia marcada para as 10h (horário local, 5h em Brasília) do próximo dia 18, na Praça de São Pedro. A data, divulgada na última sexta-feira (9) pelo Vaticano, marca o início do pontificado do líder da Igreja Católica, que congrega 1,4 bilhão de fiéis em todo o mundo. Ainda de acordo com a Santa Sé, neste sábado (10), o

papa se reúne com os cardeais. No domingo (11), marcando sua primeira aparição pública após a eleição, estão previstas uma oração e uma saudação a partir da sacada da Basílica de São Pedro. **Conclave** O cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, foi apresentado nesta quinta-feira (8) ao mundo como o 267º papa

da Igreja. O nome escolhido pelo novo pontífice é Leão XIV. Ele sucede o papa Francisco, falecido no último dia 21. O lema episcopal de Leão XIV é In Illo uno unum (Em um só somos um), palavras que Santo Agostinho pronunciou em um sermão sobre o Salmo 127, para explicar que, “embora nós, cristãos, sejamos muitos, no único Cristo, somos um”. (ABr)

Divulgação/Vatican Media



Cerimônia marca início do pontificado do recém-eleito líder católico

EUA Pentágono determina retirada de até 1 mil transgêneros do Exército

O Departamento de Defesa norte-americano (Pentágono) vai começar a retirar imediatamente do Exército até mil militares que se identificam abertamente como transgênero, dando aos outros 30 dias para se autoidentificarem, de acordo com nova diretriz divulgada na última sexta-feira (9). Após a decisão do Supremo Tribunal na terça-feira (6), favorável à Casa Branca, que permitiu à administração Trump impor proibição de pessoas transgênero nas Forças Armadas, o Departamento de Defesa vai começar a analisar os registros médicos para identificar outros que não se assumiram como transgêneros. O secretário da Defesa norte-americano, Pete Hegseth, que emitiu a nova diretriz sobre o assunto, já tinha deixado sua opinião clara após a decisão do tribunal. “Chega de trans no DoD [Pentágono]”, escreveu Hegseth em publicação na rede social X.

Mais cedo nesse dia, antes de o tribunal decidir, Hegseth foi mais direto, dizendo numa conferência que o seu departamento está a deixar o “wokismo” [referência ao ativismo que visa a promover e defender todas as minorias] e a fraqueza para trás. “Chega de pronomes”, frisou, em encontro das forças de operações especiais em Tampa. As autoridades do Pentágono disseram que é difícil determinar exatamente quantos militares transgêneros existem, mas lembraram que os registros médicos vão mostrar aqueles que foram diagnosticados com disforia de gênero, que apresentaram sintomas ou estão sendo tratados. Esses militares serão forçados a abandonar o serviço involuntariamente. O memorando é semelhante ao enviado em fevereiro, mas qualquer ação foi travada no momento por vários processos judiciais.

Essência

Fotos: Reprodução



Dia das Mães: quando cuidado vira luta por inclusão e respeito

O relato de Patrícia destaca os desafios enfrentados por mães de pessoas com Síndrome de Down

Leticia Marielle

Neste domingo (11), quando o País celebra o Dia das Mães, é preciso olhar com atenção e respeito para aquelas que vivem uma maternidade marcada não apenas pelo afeto e dedicação, mas também por desafios diários. Ser mãe de uma criança com deficiência, transtorno ou síndrome é sinônimo de resistência. No caso das mães de filhos com síndrome de Down, o caminho é permeado por barreiras sociais, emocionais e estruturais, todas enfrentadas com amor, paciência e uma determinação que transcende o cotidiano.

A maternidade é uma rotina intensa de cuidados na saúde, acompanhamento educacional, luta por acessibilidade, inclusão e garantia de direitos que muitas vezes não são respeitados. Diante desse cenário, a presença de uma rede de apoio torna-se essencial. O suporte emocional de outras mães, familiares, profissionais da saúde e da educação pode fazer diferença não apenas para as mulheres, mas também para o desenvolvimento pleno das crianças.

Patrícia Cuscianna Delgado, mãe da Rafa, de 27 anos, conhece essa trajetória de perto. Ao lembrar do nascimento da filha, ela recorda o impacto do diagnóstico: “O diagnóstico sempre é um susto, né? E pra nós, há 27 anos, era muito mais difícil, porque não se tinha muita informação. A gente não sabia como era, o que fazer. Mas é importante ter esse tempo de chorar. Depois disso, eu decidi ir atrás de informações e entender o que poderia fazer pela minha filha”, afirma. “Tivemos sorte de encontrar uma equipe que nos ajudou com vários tipos de terapia e também no nosso psicológico. Mas, pra mim, o maior desafio era fazer com que as pessoas en-



Muitas mães enfrentam a falta de estrutura em escolas

tendessem, respeitassem e aceitassem minha filha como ela é”, pontuou.

Ao acompanhar de perto o crescimento da filha Rafa, Priscila descobriu que a maternidade vai muito além dos cuidados diários. Em meio aos desafios enfrentados por uma criança com deficiência, ela passou a enxergar o mundo por uma nova perspectiva. Foi nesse processo que acumulou aprendizados que transformaram não apenas sua forma de educar, mas também de viver.

“Durante cada etapa do desenvolvimento de Rafa, fui aprendendo algo novo”, conta Patrícia. “Aprendi a respeitar o processo e o tempo de cada um, entendi que nem todos são bons em tudo e que todos temos nossas limitações. Aprendi a acreditar no potencial dela. Em cada desafio que ela enfrentava, eu também aprendia. Quando tentava, falhava, mas se levantava e tentava de novo, me ensinava sobre perseverança. Quando insistia em fazer algo sem se cansar, eu aprendia sobre disciplina. E sempre que sorria,

mesmo diante do preconceito, me mostrava o verdadeiro significado da resiliência. Cada fase foi uma lição diferente.”

Com o tempo, Patrícia passou a recusar rótulos que, segundo ela, não traduzem a essência do que vive. Para ela, o que mais importa é a luta constante por dignidade, inclusão e afeto. “Não gosto de ser chamada de mãe atípica, porque não me sinto diferente de tantas outras mães que lutam pelos seus filhos”, afirma Patrícia. “O que eu realmente gostaria que as pessoas entendessem é que ser mãe de uma criança com Síndrome de Down exige perseverança, resiliência, determinação, disciplina, foco e, acima de tudo, muito amor. Desistir não faz parte do nosso vocabulário. Nunca.”

Muitas mães enfrentam a falta de estrutura em escolas, hospitais e creches, além de lidarem diariamente com o preconceito da sociedade diante de seus filhos considerados ‘diferentes’. Apesar de encontrar acolhimento em alguns momentos, Patrícia relata episódios de discriminação e es-

tigmatização vividos por sua filha com Síndrome de Down. “Muitas pessoas não entendem, acham que a síndrome é contagiosa. Existe um preconceito velado. Tratam bem, mas não incluem de verdade. Chamam pra festa, mas não pra dançar”, desabafa.

Sob o ponto de vista educacional, o direito à educação especial e inclusiva está assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Essas normativas visam garantir que estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação recebam o suporte necessário durante toda a trajetória escolar. Nesse contexto, o Ministério da Educação (MEC) vem intensificando esforços para efetivar esse direito, promovendo a inclusão e contribuindo para a diminuição das desigualdades no sistema educacional brasileiro.

Na prática, porém, essa garantia ainda está longe de ser plenamente concretizada. Patrícia ressalta que, mesmo após

tantos avanços legais, a sociedade brasileira ainda enfrenta enormes lacunas em termos de acessibilidade e políticas públicas. Essa realidade, no entanto, não apaga sua força. “É um desafio constante, porque sabemos que não estaremos aqui para sempre, e gostaria de me sentir segura em relação ao futuro da minha filha. Às vezes fico triste quando enfrento uma situação de preconceito, mas passa. Afinal, mãe é assim.”

Apesar de toda a situação e da rotina corrida, Patrícia destaca que o amor pela Rafa a faz ser forte e feliz. “Ela é um presente precioso na minha vida. Ela me ensina a amar incondicionalmente e a ver a beleza na diferença. Cada sorriso, cada conquista, cada momento que passamos juntas é único para mim”, ressalta.

“A rotina com a Rafa sempre foi intensa, porque eu sempre acreditei no potencial dela”, relembra Patrícia. “Decidi investir, mesmo sem saber até onde ela poderia chegar. Mas eu sabia que precisava oferecer todas as oportunidades para que ela encontrasse um lugar onde fosse feliz. Quando era pequena, a rotina incluía sessões de fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e natação. Tudo isso enquanto eu tentava conciliar com meu trabalho, era uma verdadeira loucura. Hoje, a Rafa continua fazendo muitas coisas, mas já é independente.”

Para Patrícia, o Dia das Mães tem um significado profundo. “Sou grata por ter sido abençoada com a chance de vê-los crescer como pessoas justas, amorosas e conscientes. Cada desafio, cada conquista, cada pequeno avanço valeu a pena. É um dia para celebrar a maternidade, para dizer ‘eu te amo’ e agradecer pela oportunidade de ser mãe.” **(Especial para O Hoje)**



Mãe solo brasileira enfrenta desafios diários para criar seus filhos sem apoio paterno

As que cuidam de tudo, sozinhas

No país de 11 milhões de mães solo, o cuidado virou fardo, a ausência do Estado virou regra e a maternidade, um ato diário de resistência invisível

Luana Avelar

No Brasil, o Dia das Mães costuma ganhar vitrines floridas, campanhas publicitárias emocionais e promoções de eletrodomésticos. Fora do circuito comercial, no entanto, a realidade é outra. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 11 milhões de mulheres sustentam sozinhas seus filhos e casas.

Outra pesquisa feita pelo IBGE em 2023 mostrou que cerca de 63% das famílias chefiadas por mulheres solo vivem abaixo da linha da pobreza. Dessas, a maioria não tem acesso a creches públicas ou rede de apoio. Em muitos casos, a maternidade vem acompanhada da solidão: apenas 22% das mães solo contam com participação ativa do pai da criança, segundo o estudo "Retrato das Mães Solo no Brasil", conduzido pelo Instituto Locomotiva. Ainda assim, essas mulheres cuidam, educam, sustentam e resistem.

Apesar da realidade escancarada pelos números, as políticas públicas seguem ignorando essas mulheres. O Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família durante o governo anterior, não reconhecia formalmente mães solo como público prioritário, o que as obrigava a disputar espaço em filas de cadastros com famílias formadas por dois provedores. O novo Bolsa Família retomou o critério de vulnerabilidade, mas o abismo social permanece.

O acesso à creche ainda é um privilégio em muitas cidades brasileiras. Apenas 35% das crianças de 0 a 3

anos estão matriculadas em creches públicas, segundo o Censo Escolar de 2023. Sem esse suporte, mães solo acabam reféns de redes informais, muitas vezes inseguras e instáveis. Isso afeta diretamente sua empregabilidade e perpetua o ciclo de pobreza. A ausência de políticas habitacionais específicas, o subfinanciamento da saúde da mulher e a violência obstétrica também fazem parte do cotidiano dessas mulheres, que são mães, chefes de família, cuidadoras e, frequentemente, as únicas adultas presentes no lar.

O abandono institucional atravessa gerações. Dados do CNJ de 2024 mostram que 37% das crianças em situação de acolhimento institucional têm mães vivas, mas que foram afastadas por motivos de vulnerabilidade socioeconômica. Ou seja, são mulheres punidas pela pobreza. A romantização da resiliência dessas mães serve como véu para ocultar a ausência do Estado.

Se a maternidade é celebrada como um dom universal, no caso das mães solo ela se revela como um ato radical de resistência. Enquanto discursos vazios se acumulam a cada segundo domingo de maio, milhões de mulheres seguem sustentando o país nas costas, equilibrando boletos, fraldas e jornadas triplas. Invisibilizadas nas estatísticas, essas mães não pedem flores, exigem políticas públicas que as enxerguem, de acesso a creche, emprego formal, saúde mental, segurança alimentar, crédito e, principalmente, dignidade. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

“O enigma de Akakor: farsas e segredos na Floresta Amazônica”, de Rapha Erichsen

Em livro-documentário, o escritor e documentarista se aventura por rotas inóspitas, grandes mistérios e assassinatos em série para desvendar os segredos por trás de uma intrigante fábula amazônica

Uma civilização milenar esplendorosa em meio à Amazônia, o assassinato de um correspondente internacional alemão no Rio de Janeiro nos anos 1980, um chefe indígena de origem suspeita cercado por polêmicas, o desaparecimento misterioso de exploradores estrangeiros em incursões pela maior floresta do planeta e até mesmo os indícios da presença de tropas nazistas na selva amazônica. O enigma de Akakor é uma história fascinante de muitas camadas, em que há mais vigaristas do que heróis e mais perguntas do que respostas.

Fisgado por essa “história feita de várias histórias, alguns mistérios e muitas aventuras”, o documentarista Rapha Erichsen se viu, repentinamente, diante de seu novo projeto de pesquisa documental e decidiu primeiro compartilhar seu fascínio com a avó Marlene, sua principal referência artística na família. Enfrentando um câncer terminal, foi ela quem nos últimos meses de vida o instou a ir atrás, senão da verdade, das muitas perguntas que formam o emaranhado em torno do mito de Akakor.

Desta vez, ao invés de contar sua história nas telas de cinema, Rapha optou por narrá-la no livro *O enigma de Akakor: Farsas e segredos na Floresta Amazônica* (Faria e Silva). Foi por acaso, em um encontro com o renomado cineasta Jorge Bodanzky, que ele tomou conhecimento da suposta cidade perdida de origem pré-colombiana. Um eldorado amaldiçoado, um elo perdido de onde ninguém volta.



Obcecado pelos mistérios dos personagens envolvidos na trama fabulosa, Rapha virou noites pesquisando o assunto, vasculhou arquivos de imprensa, conversou com fontes primárias, embarcou numa road trip pelo Peru e, por fim, encarou o “inferno verde” amazônico. As conversas com Bodanzky foram, porém, determinantes. “Ele me permitiu abordar essa história a partir de uma situação privilegiada, não só pelo que ele me contava do que testemunhou, como pelos materiais que ia me confeitando.”, avalia o autor

O autor

Rapha Erichsen nasceu no Rio de Janeiro em 1978. É cineasta-documentarista, roteirista e autor de filmes premiados, como *Superstonic Sound* (2010), *Ilegal: A vida não espera* (2014) e *O outro mundo de Sofia* (2023). Seu primeiro livro, *Tudo errado*, narra sua aventura ao percorrer um terço da superfície da Terra, da Inglaterra à Mongólia, em um carro velho. Rapha já foi dono de loja de discos, trabalhou na revista *Superinteressante* e é fundador do estúdio de criação *Impossível*. **(Especial para O Hoje)**

O mito de Akakor é cercado por promessas de riqueza, fama e mortes suspeitas



CELEBRIDADES

Luciana Gimenez diz que segue com corda vocal paralisada

Luciana Gimenez, de 55 anos de idade, segue em recuperação de sua voz depois de uma cirurgia de emergência para corrigir uma hérnia de disco na coluna cervical, em março. A apresentadora mostrou um exercício vocal por meio de seu Instagram, na quinta-feira (8), e explicou: “Uma das minhas cordas vocais está ainda para-

lisada. Eu berro em casa. O povo fica louco comigo”. Gimenez foi submetida a uma cirurgia de emergência após perder os movimentos dos braços devido à hérnia de disco na vértebra C6. A apresentadora relatou a angústia ao receber o diagnóstico. “Nunca tive tanto medo na minha vida”, disse.



AGENDA CULTURAL



A proposta é compartilhar práticas e saberes desenvolvidos pela companhia ao longo de seus 29 anos de trajetória

SÁBADO
Cia Nu Escuro realiza oficina gratuita de dramaturgia neste sábado (10)

A Companhia de Teatro Nu Escuro dá continuidade ao seu projeto de formação com a segunda aula da oficina de introdução à dramaturgia neste sábado (10), das 14h às 18h, na Oficina Cultural Geppetto, no Setor Pedro Ludovico. Conduzida por Hélio Fróes, a atividade é gratuita e integra o projeto de manutenção contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc. As oficinas são voltadas a artistas e estudantes das artes cênicas e as inscrições seguem abertas via formulário disponível no Instagram @ciadeteatronuescuro. Quando: Sábado (10). Onde: Oficina Cultural Geppetto – Rua 1013, nº 467, Setor Pedro Ludovico, Goiânia – GO. Horário: 14h às 18h. Entrada: Gratuita (inscrição via formulário no Instagram @ciadeteatronuescuro)

Espectáculo gratuito de dança contemporânea será apresentado em Anápolis

Neste sábado (10), o Teatro Municipal de Anápolis recebe duas sessões gratuitas do espetáculo de dança contemporânea Ao Alcance das Mãos, da CenÁpice Cia de Dança. As apresentações acontecem às 18h e às 20h, com intérprete de Libras e ingressos disponíveis no Sympla. No mesmo dia, às 14h, a

companhia também ministra a oficina “Sensibilização do Corpo”, na Escola de Dança de Anápolis, voltada a maiores de 14 anos com interesse em dança contemporânea e contato-improvisação. Quando: Sábado (10). Onde: Teatro Municipal de Anápolis (sessões às 18h e 20h) Escola de Dança de Anápolis (oficina às 14h). Entrada: Gratuita (ingressos pelo Sympla e oficina com acesso livre).

Instituto Bacae promove palestra sobre produção cultural

O Instituto Bacae realiza neste sábado (10), às 10h, uma palestra gratuita sobre produção cultural voltada às artes cênicas. A atividade será conduzida por representante do coletivo Ninho Ancestral e abordará temas como captação de recursos, planejamento de espetáculos e estratégias de divulgação. As inscrições devem ser feitas via Sympla, pelo perfil @bacaenoinstagram. Quando: Sábado (10). Onde: Instituto Bacae – Av. Cora Coralina, 140, Setor Sul, Goiânia – GO. Horário: 10h. Entrada: Gratuita (com inscrição via Sympla).

Espectáculo de dança para crianças é atração gratuita no Teatro Sesc Centro neste sábado (10)

O Teatro Sesc Centro recebe neste sábado (10), às 15h, o espetáculo Kdeiraz, voltado ao público infantil. A

peça mistura dança e jogos cênicos para questionar o uso cotidiano da cadeira, transformando o objeto em protagonista de uma viagem lúdica e sensorial. Criado pelo grupo paulista Natália Mendonça, o espetáculo tem classificação livre e entrada gratuita, com retirada antecipada de ingressos a partir de 24h antes da apresentação. Quando: Sábado (10). Onde: Teatro Sesc Centro – Goiânia – GO. Horário: 15h. Entrada: Gratuita (retirada de ingressos 24h antes).

DOMINGO
Festival Brasil Sabor de Rua encerra programação neste domingo (11) com shows e oficinas gastronômicas

Neste domingo (11), a Praça do Sesc Cidadania, no Jardim América, recebe o segundo e último dia do Festival Brasil Sabor de Rua. Com entrada gratuita, o evento começa às 11h e oferece feira gastronômica com pratos a partir de R\$ 8, além da Expo Mulher Gyn, brinquedoteca e oficinas de culinária para crianças. A programação musical traz shows de Ramilla Fernandes, às 16h, e Léo Kaelle, às 19h. O encerramento contará com sorteios e premiações a partir das 21h. Quando: Domingo (11). Onde: Praça do Sesc Cidadania – Jardim América, Goiânia – GO. Horário: 11h às 21h. Entrada: Gratuita.

Exposição “Entremeio”, de Ronan Gonçalves

A exposição “Entremeio”, do artista plástico Ronan Gonçalves, conta com 15 obras inéditas. A mostra convida o público a refletir sobre conexões temporais entre passado, presente e futuro por meio da arte contemporânea. A individual segue em cartaz até 17 de maio, com entrada gratuita e acessibilidade garantida. A coleção reflete os 20 anos de trajetória artística de Ronan. Quando: Até 17 de maio. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Sala Antônio Poteiro, Goiânia-GO. Horário: 9h às 16h. Entrada: Gratuita.

Exposição gratuita sobre o Césio-137 no Museu Frei Confaloni

Transformando dor em expressão artística, o projeto reúne obras de artistas plásticos, poetas e fotógrafos goianos que se inspiraram na memória do acidente com o Césio-137, ocorrido em 1987, considerado o maior desastre radiológico urbano do mundo. A proposta é levar a exposição a diferentes espaços públicos da cidade ao longo do ano, promovendo a conscientização e o debate sobre os impactos e aprendizados gerados pela tragédia. Entrada gratuita. Quando: até 11 de maio. Onde: Museu Frei Confaloni, Antiga Estação Ferroviária. Horário: 9h30. Entrada: Gratuita.

Neste Dia das Mães, as mães de pet também são celebradas

O Dia das Mães será comemorado neste domingo (11), e muitas mulheres aproveitam a data para celebrar, mesmo que não tenham filhos biológicos. Isso porque se reconhecem como mães de pets. Embora cães e gatos não sejam filhos no sentido literal, o laço emocional que se estabelece entre tutores e animais é profundo e, para muitos, comparável ao que se tem com uma criança. Essas mulheres se dedicam integralmente aos cuidados dos animais, oferecendo atenção à alimentação, saúde, higiene, comportamento, aparência e afeto.

Um estudo conduzido pela Universidade Azabu, no Japão, e publicado na revista Science, mostra que o contato visual e os momentos de carinho entre cães e seus tutores são capazes de estimular a liberação de ocitocina, o hormônio popularmente conhecido como “hormônio do amor”. Essa mesma substância é produzida, por exemplo, durante o vínculo entre mães e bebês. A ocitocina tem papel es-



A quantidade de cães e gatos no País já ultrapassou a população de crianças com até 12 anos

sencial no fortalecimento de vínculos afetivos, contribuindo para a empatia, a redução do estresse e até a melhora da qualidade do sono. Isso reforça a ideia de que o elo criado entre uma pessoa e seu pet pode ser emocionalmente tão intenso quanto o que existe entre mãe e filho. O afeto, nesse caso, vai além do aspecto emocional: ele se manifesta nos cuidados e na atenção constante. Nos últimos anos, esse compor-

tamento tem se tornado cada vez mais comum no Brasil. Antigamente, os pets costumavam ficar do lado de fora das casas. Hoje, muitos dormem na cama dos tutores e são tratados como verdadeiros membros da família. Para se ter uma ideia, a quantidade de cães e gatos no País já ultrapassou a população de crianças com até 12 anos. Esse novo papel dos animais no cotidiano das famílias reflete diretamente nos há-

bitos de consumo. Um levantamento da Ame, plataforma da Americanas, revelou que os brasileiros destinam, em média, R\$ 200 mensais aos cuidados com seus pets. O mercado pet, aliás, está entre os que mais crescem no país. Segundo o Instituto Pet Brasil (IPB), o setor movimentou cerca de R\$ 68,9 bilhões no último ano, com uma taxa de crescimento estimada em 14% ao ano. (Leticia Marielle, especial para O Hoje)

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)



O dia favorece a organização e o foco. No amor, é hora de alinhar expectativas com o parceiro. No trabalho, organize melhor sua rotina para não se perder nos detalhes. A saúde pede atenção ao estresse, respeite seus limites.

TOURO
(21/4 - 20/5)



Com Mercúrio em seu signo, você ganha clareza para decisões financeiras. Na vida amorosa, o momento é de harmonia e estabilidade. No trabalho, negociações e contratos estão favorecidos. Cuide da alimentação e mantenha a disciplina nos hábitos saudáveis.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)



Evite depender dos outros. Hoje, a responsabilidade pelas escolhas é sua. No amor, evite discussões por impulsividade. No trabalho, comunique-se com mais clareza. A mente pode estar sobrecarregada, então desacelere e durma bem.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)



Momento ideal para resolver pendências afetivas. A saúde emocional merece cuidados, evite guardar sentimentos.

LEÃO
(22/7 - 22/8)



Seu brilho pessoal está em evidência. Aproveite para tomar a frente de projetos no trabalho e se destacar. A energia física está em alta, movimentar o corpo será revigorante.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)



A Lua em seu signo favorece a produtividade. No trabalho, foque em tarefas que exigem atenção aos detalhes. A saúde vai bem, mas cuidar do descanso é fundamental para manter o equilíbrio.

LIBRA
(23/9 - 22/10)



Você tende a buscar mais equilíbrio nas relações. No amor, seja sincero sobre seus sentimentos. No trabalho, é um bom momento para conversas construtivas. Na saúde, atividades leves e momentos de silêncio ajudam a manter a serenidade.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)



Evite idealizações no amor, mantenha os pés no chão. No trabalho, use sua intuição, mas sem se afastar da lógica. Cuide da alimentação e do seu bem-estar físico, principalmente se estiver mais sensível.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)



Momento propício para visualizar novos caminhos. No amor, leveza e bom humor farão bem às relações. No trabalho, ideias criativas surgem com facilidade. A saúde está boa, mas evite exageros por excesso de confiança.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)



Comprometimento e seriedade serão exigidos hoje. No amor, relações sólidas se fortalecem. No trabalho, mantenha o foco nas metas e assuma a responsabilidade pelo que quer. Na saúde, dores musculares podem aparecer, evite sobrecargas.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)



O dia pede introspecção. No amor, é tempo de repensar escolhas e romper com padrões antigos. No trabalho, mudanças podem surgir, esteja aberto. Cuide do seu bem-estar mental e emocional. Terapias e momentos de solidade serão bem-vindos.

PEIXES
(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta, mas cuidado com ilusões no amor. No trabalho, sua criatividade pode render ótimos frutos. Mantenha os pés no chão e evite prometer mais do que pode cumprir.

CINEMA

EM CARTAZ

Premonição 6: Laços De Sangue (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida:18h40, 19h30, 21h, 21h50. Moviecom Buriti: 17h10, 19h30, 21h45. Cinemark Flamboyant: 17h20, 18h40, 20h, 21h20, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 17h45, 18h40, 20h30, 21h20. Kinoplex: 19h, 21h20.

Karatê Kid: Lendas (EUA, 2025). Duração: 1h 34min. Direção: Jonathan Entwistle. Elenco: Ben Wang, Jackie Chan, Ralph Macchio. Gênero: Comédia, Drama, Artes Marciais. Cineflix Aparecida: 14h30, 15h, 16h35, 18h40, 19h10, 20h50, 21h15. Moviecom Buriti:15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Cinemark Flamboyant:12h10, 13h15, 14h30, 15h30, 16h50, 17h45, 19h10, 20h15, 21h30, 22h20. Cinemark passeio das Águas: 12h10, 13h20, 14h30, 15h40, 15h45, 16h50, 18h, 19h10, 20h15, 21h30, 22h30. Kinoplex: 17h30, 19h, 19h30, 21h, 21h30.

Abá E Sua Banda (BRA, 2025) Duração: 1h 24min. Direção: Humberto Avelar. Elenco: Filipe Bragança, Zezé Motta, Rafael Infante. Gênero: Animação, Família. Cineflix Aparecida:14h35.

A Mulher No Jardim (EUA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Jaume Collet-Serra. Elenco: Danielle Deadwyler, Okwui Okpokwasili, Russell Hornsby. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 17h30, 21h30. Cinemark passeio das Águas:18h, 22h30.

Divulgação



De volta à ação em ‘O Contador 2’, Christian Wolff é recrutado para resolver mais um caso perigoso após seu ex-chefe ser assassinado por criminosos

neflix Aparecida:14h, 15h30, 16h40, 19h20, 21h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 14h15, 15h20, 17h10, 18h15, 19h, 20h, 21h, 21h50. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h, 14h50, 17h, 18h, 20h, 20h50. Kinoplex: 20h, 21h10.

Homem Com H (BRA,2025). Duração: 2h 09min. Direção: Esmir Filho. Elenco: Jesuíta Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis. Gênero: Biopic, Comédia dramática. Moviecom Buriti: 15h10, 17h10. Cinemark passeio das Águas:12h, 13h30, 13h40, 14h15. Cinemark Flamboyant: 15h40, 19h20, 19h25. Cineflix Aparecida:18h50.

O Contador 2 (EUA, 2025) Du-

ração: 2h 05min. Direção: Gavin O'Connor. Elenco: Ben Affleck, Jon Bernthal, J.K. Simmons. Gênero: Ação, suspense. Cinemark Flamboyant: 12h40, 14h50, 16h10, 16h15, 22h10, 22h15. Kinoplex: 21h05.

Pecadores (EUA,2025) Duração: 2h 17min. Direção: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Gênero: Ação e terror. Cinemark Flamboyant: 12h05, 14h15, 15h10, 15h, 17h30, 18h15, 20h30, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 14h40, 15h30, 17h40, 20h45. Kinoplex: 20h50.

O Rei dos Reis (Coreia,2025) Duração: 1h 45min. Direção:

Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Cinemark Flamboyant: 13h45. Cinemark passeio das Águas:15h, 16h30. Moviecom Buriti:14h10.

Um filme minecraft (EUA,2025) Duração: 1h 41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 15h20, 19h20. Cinemark Flamboyant:13h30, 13h50, 14h, 16h, 16h10, 16h20, 18h20, 18h30, 18h40, 21h. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 13h50, 14h40, 16h15, 17h, 18h45, 19h25, 21h45. Cineflix Aparecida:16h30.

Karate Kid
LENDAS

8 DE MAIO NA CINEMARK



ASSISTA NA CINEMARK™



Negócios



Fotos: Divulgação

Segundo projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade no País deverá crescer a uma taxa média de 3,4% ao ano até 2034

Aluguel de geradores avança com demanda crescente no Centro-Oeste

Previsão de aumento no consumo até 2034 e instabilidade da rede impulsionam crescimento do mercado

Otávio Augusto

O aumento contínuo no consumo de energia elétrica no Brasil tem transformado o aluguel de geradores em uma solução estratégica para empresas que buscam estabilidade operacional, especialmente diante dos frequentes apagões e sobrecarga do sistema nacional. Segundo projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade no País deverá crescer a uma taxa média de 3,4% ao ano até 2034, alcançando 870 terawatts-hora (TWh). Esse crescimento será puxado por setores como indústria, transporte e serviços, além da maior eletrificação da economia.

Setores estratégicos puxam a demanda

Esse cenário impulsiona o setor de locação de geradores, que tem registrado expansão expressiva, principalmente em grandes centros urbanos e regiões em desenvolvimento acelerado, como o Centro-Oeste. Em estados como Goiás, onde o agronegócio, a indústria de alimentos e os eventos culturais têm forte presença, a demanda por soluções energéti-

cas temporárias vem crescendo de forma significativa.

Matheus, CEO da empresa Granloc, que atua com fornecimento de geradores para diferentes segmentos, explica que o modelo de locação oferece maior flexibilidade para as empresas. “A contratação sob demanda permite que nossos clientes ajustem o fornecimento energético de acordo com necessidades específicas, evitando gastos elevados com aquisição de equipamentos

próprios. Isso é essencial tanto em projetos de curto prazo quanto em operações de longa duração”, afirma.

Flexibilidade operacional

Além da flexibilidade, o modelo também garante vantagens operacionais. As empresas locadoras geralmente oferecem manutenção preventiva, assistência técnica especializada e acesso a equipamentos de última geração. Esses fatores reduzem riscos e garantem con-

tinuidade mesmo em cenários críticos, como quedas de energia prolongadas ou eventos climáticos extremos.

O modelo de negócios da Granloc, por exemplo, é sustentado em contratos que podem variar de algumas horas até dez anos. A companhia fornece toda a infraestrutura necessária, incluindo cabos, transformadores e suporte técnico contínuo. “Nosso foco são grandes operações — centros de distribuição, shoppings, supermercados e indústrias — que não podem parar”, destaca Matheus. Em 2023, esse modelo de locação respondeu por 70% do faturamento da empresa, que deve fechar 2025 com receita próxima dos R\$ 560 milhões. Os outros 30% vêm de projetos de transição energética, um mercado ainda incipiente, mas promissor.

Expansão também movimentou Goiás e o Centro-Oeste

Em Goiás, o crescimento do mercado de aluguel de geradores acompanha a expansão urbana e o fortalecimento do setor produtivo. Cidades como Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Aparecida de Goiânia registram aumento significativo na demanda por energia, tanto para atividades industriais quanto para obras da construção civil e grandes eventos. Eventos agropecuários, festivais culturais e shows musicais

também movimentam o setor de locação, exigindo fornecimento estável e independente da rede tradicional.

Apagões ampliam a procura por geradores

As falhas recorrentes no fornecimento de energia também impulsionam esse movimento. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em 2023 o brasileiro passou, em média, nove horas e 36 minutos no escuro. Em novembro do mesmo ano, São Paulo enfrentou um blecaute que durou até quatro dias. A instabilidade motivou um aumento exponencial na procura por geradores: segundo levantamento da Neotrust, a busca por esses equipamentos cresceu nove vezes entre 12 e 16 de outubro do ano passado. No mesmo período, as vendas aumentaram 150% em todo o País.

No Centro-Oeste, a busca por soluções temporárias de fornecimento não se limita às capitais. Municípios em desenvolvimento rápido, com obras de infraestrutura e expansão agrícola, também se tornam clientes frequentes de empresas especializadas em locação. Em muitas regiões, a rede elétrica ainda não acompanha o ritmo de crescimento econômico, o que torna os geradores uma alternativa prática e segura. **(Especial para O Hoje)**



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
RESIDENCIAL IMPERIAL EMPREENDIMENTOS SPE LTDA, empresa privada inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 14.682.456/0001-93, estabelecida à Rua 82, Setor Sul, na cidade de Goiânia/GO, conforme faculta a Lei n. 6.766/1979 e artigo 62 da Lei 13.097/2015, resolve pelo presente edital, **NOTIFICAR** o promissário comprador do lote localizado no empreendimento "RES. NOVA MORADA II (INHUMAS-GO)", abaixo relacionado, acerca da efetiva constituição em mora que poderá resultar na rescisão unilateral do contrato. Assim, pelo presente, fica **NOTIFICADO** na forma da legislação vigente, para que ninguém possa alegar ignorância/desconhecimento, expõe-se o presente com o prazo de 15 (quinze) dias. O não comparecimento da parte interessada dentro do prazo e a consequente desconsideração a esta notificação, consolidará a resolução do contrato de compra e venda e a restituição imediata da posse, ensejando ainda a aplicação das sanções legais, ficando eventuais valores de reembolso, caso existente, a crédito do notificado, desobrigando a notificante de qualquer comunicação futura. O CPF do titular será parcialmente ocultado para preservar o dado sem que tal medida descaracterize o conteúdo deste edital, pois possibilita a identificação pelo destinatário.

NOME DO CLIENTE	CPF	QUADRA	LOTE
DANILO LEMES D. ABADIA	733.757.XXX-XX	08	11
ADEMAR PEREIRA DA SILVA	590.928.XXX-XX	13	15

Inhumas/GO, 06 de maio de 2025

[Assinatura]
RESIDENCIAL IMPERIAL EMPREENDIMENTOS SPE LTDA - CNPJ/MF nº: 14.682.456/0001-93



Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

**20 anos de história**

**34 mi de impressões nas redes sociais**

**19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais**

**Abrangência em todos os municípios goianos**

**Impresso e digital com acesso livre**

**Visibilidade nacional**





GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Governo de Goiás

Interessados poderão se inscrever entre os dias 9 de junho e 7 de julho de 2025, exclusivamente pela internet

Prefeitura de Goiás abre concurso com 470 vagas

Reprodução/Prefeitura de Goiás

Edital prevê remunerações de até R\$ 3.155,67 e jornada de até 40 horas semanais

Otávio Augusto

A Prefeitura de Goiás, município histórico do estado goiano, divulgou edital para concurso público com 79 vagas imediatas e 400 oportunidades em cadastro reserva. A seleção contempla cargos de níveis médio, técnico e superior, com salários que podem chegar a R\$ 3.155,67. O certame será realizado pela banca Itame Concursos e os interessados poderão se inscrever entre os dias 9 de junho e 7 de julho de 2025, exclusivamente pela internet.

O concurso público busca atender à demanda de profissionais em diversas áreas do município e prevê jornada de trabalho entre 30 e 40 horas semanais, a depender da função. De acordo com o edital, o processo seletivo será composto por prova objetiva para todos os cargos e prova de títulos apenas para o cargo de Professor P-III. A prova objetiva está prevista para ser aplicada no dia 24 de agosto de 2025, podendo se estender para o dia anterior, 23 de agosto, caso a quantidade de inscritos ultrapasse a capacidade logística prevista.

Distribuição das vagas

Para os candidatos de ní-



vel médio e técnico, as vagas são distribuídas da seguinte forma:

Agente de Apoio Escolar: 30 vagas imediatas + 150 em cadastro reserva;

Agente Fiscal de Obras, Posturas, Ambiental, Trânsito e Transportes, do Consumidor e outros serviços: 3 vagas + 15 em cadastro reserva;

Agente Fiscal de Tributos: 3 vagas + 15 em cadastro reserva;

Agente Fiscal Sanitário: apenas cadastro reserva, com 5 oportunidades;

Técnico em Enfermagem: 11 vagas + 55 em cadastro reserva.

Para os cargos de nível superior:

Enfermeiro: 2 vagas imediatas + 10 em cadastro reserva;

Professor P-III: 30 vagas imediatas + 150 em cadastro reserva.

Requisitos por cargo

Cada função exige formação específica. Para Agente de Apoio Escolar, é necessário ensino médio completo. Já para os cargos de Agente Fiscal de Obras, Agente Fiscal de Tributos e Agente Fiscal Sanitário, também é exigido ensino médio, além de comprovação de saúde física compatível com o cargo.

No caso de Técnico em Enfermagem, o candidato deve ter concluído curso técnico na área e possuir registro no conselho de classe correspondente. Já para o cargo de Enfermeiro, é exigida formação superior em Enfermagem, além do registro profissional. Por fim, para Professor P-III, é necessário possuir diploma de curso superior em Pedagogia, emitido por instituição reconhecida.

Remuneração e carga horária

Os salários variam conforme o nível de escolaridade e o cargo escolhido:

- Agente de Apoio Escolar: R\$ 1.680,00 (30h semanais);
- Técnico em Enfermagem: R\$ 1.821,60 (40h semanais);
- Agente Fiscal de Obras, Posturas e outros serviços: R\$ 2.275,72 (40h semanais);
- Agente Fiscal de Tributos: R\$ 2.275,72 (40h semanais);
- Agente Fiscal Sanitário: R\$ 2.275,72 (40h semanais);
- Professor P-III: R\$ 3.016,22 (40h semanais);
- Enfermeiro: R\$ 3.155,67 (40h semanais).

Inscrição e isenção

As inscrições estarão abertas das 10h do dia 9 de junho até 23h59 do dia 7 de julho de 2025, no site da organizadora (www.itame.com.br). As taxas de inscrição são de R\$ 90,00 para cargos de nível médio e técnico, e R\$ 120,00 para cargos de nível superior.

Candidatos que se enquadrem nos critérios estabelecidos no edital poderão solicitar isenção da taxa entre os dias 9 e 15 de junho de 2025.

Etapas da seleção

A avaliação será feita em duas etapas. A primeira é a prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, que será aplicada para todos os cargos. A segunda, exclusiva para o cargo de Professor P-III, será a prova de títulos, de caráter classificatório.

A prova objetiva será composta por 35 questões para cargos de nível médio e técnico, e por 40 questões para cargos de nível superior. Todas as questões serão de múltipla escolha, com quatro alternativas (A, B, C e D) e apenas uma correta. O valor máximo da prova é de 60 pontos. A nota mínima exigida para aprovação será de 20 pontos para cargos de nível médio/técnico e de 30 pontos para cargos de nível superior.

Já a prova de títulos terá pontuação máxima de 6 pontos e somente participarão dessa fase os candidatos ao cargo de Professor P-III que forem aprovados na prova objetiva e classificados dentro do número de vagas especificado no edital. Os títulos deverão ser enviados entre os dias 18 e 24 de setembro de 2025. O edital completo está disponível no site oficial da banca organizadora Itame Concursos: www.itame.com.br. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação/Agência Cora Coralina

